

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS TÉCNICOS  
**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

---

TÉCNICO EM  
**ADMINISTRAÇÃO**  
INTEGRADO

---

*Campus Jaguari – Centro de Referência de Santiago*

---

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM

**ADMINISTRAÇÃO**

INTEGRADO

---

## Atos autorizativos

Resolução CONSUP nº 015/2020, de 13 de maio de 2020, aprova a criação do Curso.

Resolução CONSUP nº022/2020, de 19 de maio de 2020, aprova o Projeto Pedagógico do Curso e autoriza seu funcionamento.

*Campus Jaguari – Centro de Referência de Santiago*

**2022**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



**Nídia Heringer**

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

**Renato Xavier Coutinho**

Pró-Reitor de Ensino

**Ângela Maria Andrade Marinho**

Pró-Reitora de Extensão

**Arthur Pereira Frantz**

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-  
Graduação e Inovação

**Carlos Rodrigo Lehn**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institu-  
cional

**Mirian Rosani Crivelaro Kovhau**

Pró-Reitora de Administração

**Ricardo Antônio Rodrigues**

Diretor Geral do *Campus*

**Marielle Medeiros de Souza**

Diretora de Ensino *Campus*

**Maria Rute Depoi da Silva Bonotto**

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

**Marco Antônio da Costa Malheiros**

Coordenador do Curso

**Equipe de elaboração**

Anderson Fetter

Alessandro Vasconcelos de Souza

Astor João Schonell

Bruna Vielmo Camargo Pinto

Carlos Roberto Devincenzi Socal

Deise Grazielle Dickel

Fernando Funghetto Sagrilo

Francisco Giraldi

Graciele Turchetti de Oliveira Denardi

Ivan Carlos Schwan

Josele Bitencourt Cardoso

Juan Marcel Frighetto

Juliana Limana Malavolta

Liana Colpo Ribeiro

Lucas Maximiliano Monteiro

Marco Antônio da Costa Malheiros

Maria Aparecida Monteiro Deponti

Marielle Medeiros de Souza

Maurício Guerra Bandinelli

Mauricio Osma Jung

Renan Covaleski Perlin

Ricardo Antonio Rodrigues

Cristina Angonesi Zborowski

Maria Rute Depoi da Silva Bonotto

**Colaboração Técnica**

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*

Assessoria Pedagógica da PROEN

**Revisão textual**

Graciele Turchetti de Oliveira Denardi

## SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	7
2.1.	Histórico da Instituição .....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso .....	9
2.3.	Objetivos do Curso .....	14
2.3.1.	Objetivo Geral .....	14
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	14
2.4.	Requisitos e formas de acesso .....	15
3.	POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	15
3.1.	Projetos e Programas do Ensino .....	15
3.2.	Projetos e Programas da Pesquisa .....	16
3.3.	Projetos e Programas de Extensão .....	17
3.4.	Projetos e programas de empreendedorismo e inovação.....	18
3.5.	Políticas de Atendimento ao discente .....	18
3.5.1.	Assistência Estudantil.....	18
3.5.2.	Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante.....	19
3.5.3.	Atividades de nivelamento.....	20
3.5.4.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	21
3.5.5.	Educação Inclusiva .....	21
3.6.	Programa Permanência e êxito (PPE) .....	24
3.7.	Mobilidade Acadêmica.....	24
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	25
4.1.	Perfil do Egresso.....	25
4.2.	Organização curricular .....	25
4.2.1.	Conteúdos Especiais Obrigatórios.....	26
4.2.2.	Flexibilização Curricular .....	28
4.3.	Representação gráfica do Perfil de formação.....	29
4.4.	Matriz Curricular .....	30
4.5.	Prática Profissional.....	32
4.5.1.	Prática Profissional Integrada .....	32
4.6.	Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório .....	33

4.7.	Atividades Complementares do Curso.....	33
4.8.	Avaliação .....	35
4.8.1.	Avaliação da Aprendizagem .....	35
4.8.2.	Autoavaliação Institucional.....	37
4.9.	CrITÉrios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores .....	37
4.10.	CrITÉrios e procedimentos de certificaçŁo de conhecimento e experiŁncias anteriores....	37
4.11.	ExpediçŁo de Diploma e Certificados.....	37
4.12.	EmentŁrio.....	39
4.12.1.	Componentes curriculares obrigatŁrios .....	39
4.12.2.	Componentes curriculares optativos .....	58
5.	CORPO DOCENTE E TŁCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAçŁO .....	59
5.1.	Corpo Docente necessŁrio para o funcionamento do curso .....	59
5.1.1.	AtribuiçŁo do Coordenador de Curso .....	60
5.1.2.	AtribuiçŁes de Colegiado de Curso .....	60
5.1.3.	NŁcleo PedagŁgico Integrado (NPI) .....	61
5.2.	Corpo TŁcnico Administrativo em EducaçŁo necessŁrio para o funcionamento do curso	61
5.3.	PolŁtica de capacitaçŁo para Docentes e TŁcnico Administrativo em EducaçŁo .....	62
6.	INSTALAçŁes FŁSICAS.....	62
6.1.	Biblioteca.....	63
6.2.	Áreas de ensino especŁficas .....	63
7.	REFERŁNCIAS.....	65
8.	ANEXOS .....	67
8.1.	ResoluçŁes .....	67

## 1. DETALHAMENTO DO CURSO

**Denominação do Curso:** Técnico em Administração

**Forma:** Integrado

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Ato de Criação do curso:** Resolução CONSUP nº 015/2020.

**Quantidade de Vagas:** 35 vagas

**Turno de oferta:** Integral (manhã e tarde)

**Regime Letivo:** Anual

**Regime de Matrícula:** Por série

**Carga horária total do curso:** 3160 horas relógio

**Carga horária de Atividade Complementar de Curso:** 60 horas relógio

**Tempo de duração do Curso:** 3 anos

**Periodicidade de oferta:** Anual

**Local de Funcionamento:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Centro de Referência de Santiago. Rua Tio Virgílio, s/n. CEP: 97700-000. Santiago - RS. Fone: (55) 3251-7159.

**Coordenador (a) do Curso:** Marco Antônio da Costa Malheiros

**Contato da Coordenação do curso:** coordadmintegrado.ja@ifarroupilha.edu.br

## 2. CONTEXTO EDUCACIONAL

### 2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IFFar expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014 foi incorporado ao IFFar o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a chamar *Campus* Frederico Westphalen e foram instituídos seis Centros de Referência nas cidades de Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Santiago, São Gabriel e Três Passos.

Atualmente, o IFFar constitui-se por dez *campi* e um *Campus* Avançado, em que ofertam cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), além de dois Centros de Referência, em Santiago e São Gabriel, e da atuação em polos que ofertam Cursos Técnicos e Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância.

A Educação a Distância (EaD) no IFFar é ofertada desde 2008. Inicialmente, a oferta de cursos EaD ocorreu por meio da Rede e-Tec Brasil, programa governamental que possibilitou a formação de técnicos em mais de 30 municípios e, mais recentemente, por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES) e da institucionalização da EaD, isto é, da oferta de cursos com recursos próprios do IFFar, sem vínculo a programas de fomento externo. O Sistema UAB viabilizou uma oferta do curso de Licenciatura em Matemática em 2019, e, por meio da EaD institucionalizada, são ofertados cursos técnicos subsequentes e um curso superior de Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional.

A Reitoria do IFFar, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IFFar possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação básica, superior, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IFFar visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, cultu-

rais, sociais e educacionais da região. Assim, o IFFar, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal Farroupilha *Campus Jaguari*, onde hoje se localiza, tem em seu histórico as primeiras construções datadas de 1954, quando o Ministério da Agricultura constituiu as instalações do Posto Agropecuário do Chapadão, no 1º Distrito de Jaguari. Posteriormente, funcionaram o Núcleo de Treinamento Agrícola e a Escola Municipal Agrícola. Após sucessivas investidas dos poderes executivos em consolidar um ambiente de ensino técnico e tecnológico de qualidade para a comunidade do Vale do Jaguari, foi inaugurado no dia 5 de dezembro de 2012 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha *Campus Jaguari*, que marcou um período de expansão do Instituto Federal Farroupilha no interior do estado do Rio Grande do Sul.

O início das atividades pedagógicas do *Campus* aconteceu em 2013, com a migração das turmas de Técnico em Agricultura, Técnico em Informática Concomitantes e Técnico em Vendas PROEJA que começaram as suas atividades no ano de 2010, no *Campus Avançado* do Chapadão, pertencente, na época, ao *Campus São Vicente* do Sul. Ainda em 2013, o *Campus Jaguari* ofertou os cursos técnicos em Administração e técnico em Agroindústria Concomitantes através do programa PRONATEC. Além de uma série de cursos de FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA via PRONATEC e Programa Mulheres Mil.

O *Campus* situa-se na localidade do Chapadão, interior do município de Jaguari e tem por objetivo atender a comunidade do Vale do Jaguari, através de cursos técnicos de nível médio, cursos de graduação e pós-graduação, promovendo a profissionalização para o mundo do trabalho, sendo o foco a formação do trabalhador do campo, da agroindústria familiar e do profissional da educação. O *Campus Jaguari* do Instituto Federal Farroupilha possui uma área de 102 hectares que está à disposição de toda a comunidade, seja para ingressar nos cursos oferecidos, seja também para eventos e parcerias entre comunidade e Instituto.

No ano de 2014, ofertou seus primeiros cursos com processo seletivo próprio, o curso técnico em Agroindústria Integrado e PROEJA, além do curso superior de Licenciatura em Educação do Campo, com duas habilitações: Ciências Agrárias e Ciências da Natureza. No ano de 2015 o *Campus Jaguari* ofertou novamente os cursos acima citados. E em 2016 também foram ofertadas as primeiras turmas do curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado e Subsequente.

O *Campus Jaguari* assumiu a implantação do Centro de Referência em Santiago, baseando-se na proximidade de ambos os municípios, e tendo em vista o município apresentar a necessidade de oferta de cursos técnicos gratuitos e de qualidade, atendendo ao programa de expansão da Rede Federal de Educação.

O Centro de Referência em Santiago tem como foco principal, nesta fase de implantação, o desenvolvimento integral de sujeitos. Sendo assim, as forças estão centradas na qualificação profissional dos estudantes em idade de ingresso no mundo do trabalho e na qualificação de profissionais que já atuam no mercado.



As atividades no Centro de Referência tiveram início em 2014, a partir de um contrato de concessão de uso entre Reitoria do IF Farroupilha e o Município de Santiago, com a oferta gratuita dos cursos técnico em Informática para Internet PRONATEC nas modalidades Concomitante e Subsequente e dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Cuidador de Idoso e Confeiteiro, atendendo aproximadamente 100 estudantes.

Assim, desde o ano de 2011, o IF Farroupilha oferta em Santiago cursos profissionalizantes de nível técnico na modalidade EAD, sendo eles: Técnico em Nutrição e Dietética (2012-2013), Técnico em Secretária Escolar (2012), Técnico em Informática para Internet (2014), Técnico em Agroindústria (2015) e Técnico em Administração (2017) e a Licenciatura em Matemática (2019).

Além destes cursos realizados na modalidade EAD, em 2018 foi ofertado pelo *Campus Jaguari*, no CR Santiago, o Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável Subsequente (presencial), que teve continuidade em 2019, mesmo ano que se deu o início da oferta do Curso Técnico em Administração Subsequente (presencial). Ambos em funcionamento.

## 2.2. Justificativa de oferta do curso

O curso de Administração Integrado, que será implantado em Santiago-RS, tem potencial de contribuir significativamente para o desenvolvimento deste município e região, tendo em vista que a cidade abriga pequenas e microempresas, especialmente no setor moveleiro e mecânico que carecem de formação técnica e gerencial para melhor administrar seus negócios. Além disso, este curso visa a fortalecer o comércio local, atendendo as demandas da região, criando novas oportunidades de emprego e renda. Os novos desafios da sociedade globalizada exigem das instituições de ensino a formação de profissionais dinâmicos e capazes de tomar decisões complexas em um curto espaço de tempo.

Neste sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - *Campus Jaguari*, no ano de 2013, ofertou 80 vagas no curso técnico concomitante em Administração, vinculado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O mesmo teve 82 alunos inscritos dos diferentes municípios que compõe a região do Vale do Jaguari, iniciando suas atividades letivas em 13 de maio de 2013 e finalizando em 20 de março de 2015.

Salienta-se que o curso despertou interesse em muitos estudantes da região que procuraram o *Campus Jaguari* em busca de informações sobre a oferta de novas turmas do referido curso. No entanto, este curso foi viabilizado por meio do Pronatec, sendo assim, não foi possível ofertá-lo regularmente como ocorre nos outros cursos técnicos do *Campus Jaguari*. A partir da experiência obtida com o Curso Técnico em Administração Concomitante, tem-se indicativos relevantes da viabilidade da oferta de novas turmas, considerando o interesse de um número significativo de estudantes por este curso.

Em virtude do exposto, no dia quatorze de setembro de 2017 reuniram-se no auditório do *Campus Jaguari*, os servidores técnicos administrativos e docentes do Instituto Federal Farroupilha *Campus Jaguari*

para uma reunião geral. A pauta principal da reunião foi a oferta de novos cursos no *Campus Jaguari* e no Centro de Referência de Santiago e a destinação de treze novas vagas docentes. Na oportunidade foi apresentado pelo diretor de planejamento e desenvolvimento institucional (DPDI) um breve histórico das atividades desenvolvidas no decorrer dos anos de 2016 e 2017 para construção da proposta que foi apresentada na ocasião. Dentre as ações desenvolvidas destaca-se: portaria 515/2016 criada para compor a comissão responsável por fazer um estudo na região do Vale do Jaguari sobre o anseio da comunidade com relação aos cursos que o *Campus Jaguari* deveria ofertar; reuniões de trabalho com servidores; reuniões com a equipe gestora; CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente e coordenadores de curso; socialização junto ao colegiado de *campus*.

Sendo assim, a partir de todos esses encontros e pesquisas realizadas por diferentes comissões, ficou definido nesta reunião que no *Campus Jaguari* seriam ofertados os seguintes cursos: Técnico em Sistemas de Energia Renovável Integrado, Técnico em Agricultura Integrado, Licenciatura em Educação do Campo (ambas ofertadas até o reconhecimento pelo MEC), Tecnologia em Sistemas Elétricos/Eletrotécnica Industrial, pós-graduação lato sensu em Educação do Campo e Agroecologia e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Já no Centro de Referência em Santiago seriam ofertados os seguintes cursos: Técnico em Administração Subsequente e Técnico em Sistemas de Energia Renovável Subsequente. A partir desta contextualização foi então apresentada à proposta para as treze novas vagas docentes do *Campus Jaguari*, dentre elas destaca-se duas vagas para docentes de Administração.

O Centro de Referência de Santiago – subordinado ao *Campus Jaguari*, com a oferta do curso Técnico em Administração Subsequente, possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural para a população local e regional de atuação. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribui para o desenvolvimento populacional de modo sustentável.

Agora, em novo contexto, apresenta-se a necessidade de criação de um curso técnico integrado, já deliberado e aprovado em reuniões para a construção do PDI – Plano de Desenvolvimento Estratégico 2019-2026, com data prevista para iniciar o curso no primeiro semestre do ano de 2021, conforme o documento já aprovado pelos órgãos superiores.

A criação do curso Técnico em Administração Integrado apresenta-se, também, como uma proposta que visa atender a necessidade de qualificação e preenchimento das vagas existentes para o ensino médio, em Santiago e seus entornos regionais, em consonância com a realidade econômica e social e o resultado das audiências públicas que foram realizadas nos municípios da região, quando foi construído o Planejamento Estratégico do Vale do Jaguari (2015-2030).

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, propostas pela Resolução CNE/CEB n. 06 de 20 de setembro de 2012 e, no âmbito institucional, com as Diretri-

zes Institucionais da organização administrativo-didático-pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha e demais legislações nacionais vigentes.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm por objetivo, de acordo com a Lei 11.892 de 29/12/2008, em seu artigo 6º, parágrafo, I:

“ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional”.

Segundo o mesmo artigo da lei, parágrafo II, os Institutos Federais visam “desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais”.

Por conseguinte, as ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação Básica até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros. Nesse sentido é fundamental a criação de ações norteadoras para a proposição de cursos que possibilitem ao educando a continuidade de seus estudos e uma inserção qualificada no âmbito profissional.

Considerando esta premissa, o Centro de Referência Santiago – *Campus Jaguari*, do IFFar, atua no contexto da Região do Corede do Vale do Jaguari do Estado do Rio Grande do Sul. Segundo dados do Planejamento Estratégico 2015-2030, do Corede, a região possui uma população total de 117.473 habitantes em uma área de 11.254,08 km<sup>2</sup>. Os municípios que compõe o Corede do Vale do Jaguari são: Santiago, Capão do Cipó, Jaguari, Nova Esperança do Sul, São Francisco de Assis, Unistalda, São Vicente do Sul, Mata e Cacequi. Devido à existência do *Campus* do IFFar São Vicente do Sul, as cidades de Mata, Cacequi e São Vicente do Sul não fizeram parte do Projeto de Criação de Curso (PCC).

A tabela 1 apresenta o quantitativo de matrículas da região de abrangência da microrregião de Santiago, objeto que justifica o alcance do Curso Técnico em Administração Integrado, de acordo com o Censo Escolar 2018.

Tabela 1 – Número de Matrículas Municípios Limítrofes de Santiago

Censo Escolar 2018		Ensino Fundamental		Número Estimado de Alunos - Anos Finais			
Nome do Município	Dependência Administrativa	Anos Iniciais	Anos Finais	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
BOSSOROCA	Estadual	161	158	45	48	35	31
	Municipal	196	176	50	53	39	34
CAPAO DO CIPO	Estadual	50	52	15	16	11	10
	Municipal	132	125	36	38	28	24
ITACURUBI	Estadual	33	67	19	20	15	13
	Municipal	157	97	28	29	21	19
JAGUARI	Estadual	204	238	68	72	52	46
	Municipal	303	215	61	65	47	42
NOVA ESPERANCA DO SUL	Estadual	68	157	45	47	35	30
	Municipal	195	103	29	31	23	20
SANTIAGO	Estadual	947	1.345	384	405	297	260
	Municipal	1.172	694	198	209	153	134
SAO FRANCISCO DE ASSIS	Estadual	325	386	110	116	85	75
	Municipal	566	448	128	135	99	87
UNISTALDA	Estadual	64	76	22	23	17	15
	Municipal	60	64	18	19	14	12
TOTAL DOS MUNICÍPIOS	Estadual	1.852	2.479	707	747	547	479
	Municipal	2.781	1.922	548	579	424	371
TOTAL GERAL		4.633	4.401	1.256	1.325	970	850

Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar (2018).

Já a tabela 2 mostra, especificamente, os quantitativos de alunos somente do município de Santiago. Pode-se observar que há um potencial de inscrição distribuído em 614 estudantes do 7º ano, que, pelo censo de 2018, deverão finalizar o ensino fundamental em 2020, iniciando o ensino médio no ano de 2021.

Tabela 2 – Número de Matrículas no Município de Santiago

Censo Escolar 2018		Ensino Fundamental		Número Estimado de Alunos - Anos Finais			
Nome do Município	Dependência Administrativa	Anos Iniciais	Anos Finais	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano
SANTIAGO	Estadual	947	1.345	384	405	297	260
	Municipal	1.172	694	198	209	153	134
TOTAL GERAL		2.119	2.039	582	614	450	394

Fonte: MEC/INEP – Censo Escolar (2018).

Já a tabela 3 apresenta os diversos órgãos públicos, contribuindo para o desenvolvimento de ações

coordenadas. Atualmente, mais da metade das instituições da região encontram-se no município de Santiago, o qual concentra quase a totalidade dos órgãos de defesa e segurança.

Tabela 3 – Órgãos Públicos Sediados em Santiago/RS

<b>Esfera Federal</b>	<b>Órgão</b>
Poder Judiciário Federal	Vara da Justiça Federal
Poder Judiciário Federal	Vara da Justiça do Trabalho
Poder Judiciário Federal	Justiça Eleitoral
Exército Brasileiro	1º Batalhão de Cavalaria Mecanizada
	9º Batalhão Logístico
	19º Grupo de Artilharia de Campanha
	11ª Companhia de Comunicações
	Hospital de Guarnição de Santiago
Aeronáutica	Destacamento de Proteção ao Vôo - Cindacta II
Polícia Rodoviária Federal	Posto Policial
Receita Federal	Escritório Regional
Agência da Previdência Social	Escritório Regional
IBGE	Escritório Regional
<b>Esfera Estadual</b>	<b>Órgão</b>
Tribunal de Justiça do RS	1ª Vara Cível
	2ª Vara Cível
	Vara Criminal
	Vara da Infância e da Juventude
	Juizado Especial Cível
Ministério Público do RS	Ministério Público
	Defensoria Pública
Brigada Militar	Comando Rodoviário
	5º Regimento de Polícia Montada
	Corpo de Bombeiros - 3º SGCI
Polícia Civil	Posto Policial da Mulher
	Delegacia de Delitos de Trânsito
	21ª Delegacia Regional de Polícia
	Delegacia de Pronto Atendimento
	Posto Policial de Pronto Atendimento
Superintendência de Serviços Penitenciários	Presídio Estadual
EMATER (RS)	Escritório Regional
Secretaria da Fazenda do RS	Escritório Regional Receita Estadual

Fonte: Planejamento Estratégico Corede Vale do Jaguari (2015).

Por fim, o Projeto de Criação Curso Técnico em Administração Integrado, no Instituto Federal Farroupilha – Centro de Referência de Santiago, do *Campus Jaguari*, é planejado à luz da legislação educacional vigente e principalmente, é revelado como projeto de ação do Plano Pedagógico Institucional (PPI), do Plano

de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019 - 2026 e do Planejamento Estratégico do Vale do Jaguari, sendo continuamente revisitado, para afirmar a construção coletiva, o valor e o significado para cada sujeito e para a comunidade educacional.

## **2.3. Objetivos do Curso**

### **2.3.1. Objetivo Geral**

De acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais, o objetivo do curso é desenvolver e formar profissionais capazes de gerar e adaptar soluções técnicas nas áreas de gestão de pessoas, produção, logística, marketing e vendas, econômica e financeira, dentre outras áreas afins, alinhadas às demandas sociais e peculiaridades regionais e voltados para atuar junto aos diversos setores da economia.

### **2.3.2. Objetivos Específicos**

- Atuar de modo proativo buscando um bom desempenho técnico e aprimorado aos processos administrativos;
- Incentivar o espírito empreendedor para gerar soluções inovadoras e sustentáveis;
- Desenvolver conhecimentos básicos em planejamento, programação e controle da produção, bem como em gestão de materiais e modais de transporte;
- Capacitar para o desenvolvimento de atividades relacionadas às rotinas administrativas e a gestão de pessoas;
- Estimular o desenvolvimento de ferramentas pessoais de marketing e técnicas de vendas para o melhor atendimento aos clientes externos e internos à organização;
- Habilitar para a elaboração de demonstrativos, balanços patrimoniais e planilhas orçamentárias;
- Compreender os aspectos fundamentais do funcionamento da economia;
- Conhecer como funciona e estão estruturadas as organizações;
- Desenvolver as habilidades de relações interpessoais para que os profissionais técnicos sejam capacitados para ter um bom relacionamento com as pessoas e gerar resultados positivos dessas conexões;
- Contribuir para a formação crítica e ética, desenvolvendo atributos pessoais e organizacionais, a fim de propiciar a construção de uma sociedade justa, inovadora e sustentável;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho.

## 2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Administração Integrado será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo: conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência: conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

## 3. POLÍTICAS E PROGRAMAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão, Empreendedorismo e Inovação desenvolvidas no âmbito do Curso estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso. Ao se falar sobre indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, cabe ressaltar que cada uma dessas atividades, mesmo que possa ser realizada em tempos e espaços distintos, tem um eixo fundamental: constituir a função social da instituição de democratizar o saber e contribuir para a construção de uma sociedade ética e solidária.

### 3.1. Projetos e Programas do Ensino

O Ensino proporcionado pelo IFFar é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

A instituição oferece, além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, o financiamento a Projetos de Ensino por meio do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN). Esse programa visa ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, temas nos quais os estudantes participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou para aprofundar conhecimentos.

- Os Projetos de Ensino constituem-se por conjuntos de atividades desenvolvidas externamente à sala de aula, não computadas entre as atividades previstas para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso. Os projetos que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem

nos cursos técnicos e de graduação e destinam-se exclusivamente à comunidade interna, com o envolvimento obrigatório de discentes, como público-alvo.

- Programas de Monitoria - a monitoria constitui-se como atividade auxiliar de ensino com vista à melhoria do processo de Ensino e de aprendizagem nos componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFar. O Programa de Monitoria tem como objetivos auxiliar na execução de programas e atividades voltadas à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem, apoiar o corpo docente no desenvolvimento de práticas pedagógicas e na produção de material didático, bem como prestar apoio aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem em componentes curriculares.

### 3.2. Projetos e Programas da Pesquisa

A pesquisa pressupõe a interligação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura para a busca de soluções. A pesquisa deve vir ancorada em dois princípios: o científico, que se consolida na construção da ciência e o educativo, que diz respeito à atitude de questionamento diante da realidade. A organização das atividades de pesquisa no IFFar pode ser melhor definida a partir de três conceitos estruturantes, conforme segue:

- Projetos de pesquisa – As atividades de pesquisa são formalizadas e registradas na forma de projetos de pesquisa, com padrões institucionais seguindo as normas nacionais vigentes. Todo o projeto deve estar vinculado a um grupo de pesquisa.
- Grupos de pesquisa – As pessoas envolvidas diretamente nas atividades de pesquisa (pesquisadores) são organizadas na forma de grupos de pesquisa. Os grupos, por sua vez, são estruturados em linhas de pesquisa, que agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes de iniciação científica e tecnológica. Todos os grupos de pesquisa são chancelados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Financiamento – Um dos maiores desafios, o financiamento de projetos de pesquisa se dá de diferentes formas:
  - a) recursos institucionais para custeio das atividades de pesquisa, bem como manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa;
  - b) bolsas institucionais de iniciação científica ou tecnológica para estudantes de ensino técnico e superior (graduação e pós-graduação);
  - c) bolsas de iniciação científica ou tecnológica para estudantes, financiadas por instituições ou agências de fomento à pesquisa (ex.: FAPERGS, CNPq, CAPES, etc);



d) recursos para custeio e apoio a projetos e bolsas de iniciação científica e tecnológica para estudantes, financiadas por entidades ou instituições parceiras, via fundação de apoio.

### 3.3. Projetos e Programas de Extensão

A extensão no IFFar é compreendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico visando ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Sendo assim, promove a interação transformadora entre a instituição, os segmentos sociais e o mundo do trabalho local e regional, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Para isso, o IFFar assume uma política de extensão baseada nos princípios da inovação e do empreendedorismo, articulando o saber fazer à realidade socioeconômica, cultural e ambiental da região, comprometida com o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e com a transformação social.

Os programas institucionais de Extensão visam viabilizar a consecução das Políticas de Extensão. Os programas encontram-se divididos da seguinte forma:

- Programa de Arte e Cultura – Visa a reconhecer e a valorizar a diversidade cultural, étnica e regional brasileira no âmbito das regiões de atuação do IFFar, bem como valorizar e difundir as criações artísticas e os bens culturais, promover o direito à memória, ao patrimônio histórico e artístico, material e imaterial, propiciando o acesso à arte e à cultura às comunidades. As linhas de extensão de artes cênicas, artes integradas, artes plásticas, artes visuais, mídias, música e patrimônio cultural, histórico e natural.
- Programa Institucional de Apoio ao Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira Farrou-pilha – PIADIFF – Almeja o desenvolvimento de ações de Extensão na faixa de fronteira que fomentem a constante geração de oportunidades para o exercício da cidadania e melhoria da qualidade de vida de suas populações, permitindo a troca de conhecimentos e de mobilidade acadêmica/intercâmbios.
- Programa Institucional de Inclusão Social – PIISF – Tem como finalidade desenvolver ações de Extensão que venham a atender comunidades em situação de vulnerabilidade social no meio urbano e rural, utilizando-se das dimensões operativas da Extensão, como forma de ofertar cursos/projetos de geração de trabalho e renda, promoção de igualdade racial, de gênero e de pessoas com deficiência, inclusão digital e segurança alimentar/nutricional.
- Programa de Acompanhamento de Egressos – PAE – Conjunto de ações que visam a acompanhar o itinerário profissional do egresso, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão. Os programas acima descritos buscam estimular a participação de servidores docentes e técnico- -administrativos em edu-

cação em ações de extensão, bem como dos discentes, proporcionando o aprimoramento da sua formação profissional. Ao mesmo tempo constituem-se em estratégias de interação com os diferentes segmentos da comunidade local e regional, visando à difusão de conhecimentos e o desenvolvimento tecnológico.

### 3.4. Projetos e programas de empreendedorismo e inovação

De maneira a contribuir diretamente no desenvolvimento econômico e social e na superação de desafios locais, o IFFar busca desenvolver ações voltadas ao empreendedorismo e a inovação articulados com os setores produtivos, sociais, culturais, educacionais, locais, etc.

O IFFar conta com os seguintes Programas de apoio ao empreendedorismo e inovação:

- Programa de incentivo à implantação de empresas juniores – Objetiva o apoio e financiamento de ações de implantação de empresas juniores nos campi do IFFar.
- Programa de apoio à implantação de unidades de incubação nos campi – Busca oferecer recursos para a implantação de unidades incubadoras nos campi, vinculados à seleção de empreendimentos para a incubação interna no IFFar.
- Programa de apoio a projetos de pesquisa aplicada e inovação – Fornece suporte a projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada ou de extensão tecnológica que contribuam significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico cooperados entre o IFFar e instituições parceiras demandantes, incentivando a aproximação do IFFar com o setor produtivo, gerando parcerias para o desenvolvimento de inovações em produtos ou processos além de inserir o estudante no âmbito da pesquisa aplicada e aproximá-lo ao setor gerador de demandas.

Os estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

### 3.5. Políticas de Atendimento ao discente

Seguem nos itens abaixo as políticas do IFFar voltadas ao apoio aos discentes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

#### 3.5.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFFar é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES),

aprovou por meio de resolução específica a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *Campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IFFar e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência e eventual) e, em alguns *campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *campus* do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, participação e sucesso dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus Jaguari* é composta por uma equipe multiprofissional composta por oito servidores: uma Assistente Social, um Médico (código de vaga), uma Odontóloga, uma Nutricionista, uma Enfermeira e três Assistentes de Alunos. Quanto a sua infraestrutura, oferece: o refeitório, a sala de convivência, o setor de saúde e a moradia estudantil. A CAE oferta atendimento ao discente em período integral.

### 3.5.2. Apoio Didático-Pedagógico ao Estudante

O apoio didático-pedagógico é outro eixo basilar de ações destinadas à Assistência Estudantil. Isso porque, a instituição compreende que o processo de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento do discente ao longo desse processo são elementos fundamentais para a permanência do estudante na instituição de Ensino. O apoio didático-pedagógico busca identificar, fundamentar e analisar as dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem com o objetivo de construir ações para superá-las, e conseqüentemente, para melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.

Com esse intuito, busca-se realizar o acompanhamento dos estudantes, com a finalidade de garantir condições para a permanência e o êxito acadêmico; de respeitar às especificidades do desenvolvimento da aprendizagem de cada estudante, ou seja, suas necessidades, fragilidades e potencialidades. Nesse sentido, o objetivo é atuar, em conjunto com o Setor de Assessoria Pedagógica do *campus*, com ações didático-pedagógicas junto aos discentes, para qualificar os processos de ensino e aprendizagem e promover a permanência e o êxito escolar discente.

### 3.5.3. Atividades de nivelamento

Entende-se por nivelamento as ações de recuperação de aprendizagens e o desenvolvimento de atividades formativas que visem a revisar conhecimentos essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Apresentadas como atividades extracurriculares, visam sanar algumas dificuldades de acompanhamento pedagógico no processo escolar anterior a entrada no curso técnico. Considerando que nem todos os estudantes tiveram as mesmas oportunidades formativas e visando a garantir as condições para o sucesso acadêmico dos ingressantes, os PPCs dos cursos deverão prever formas de recuperar conhecimentos essenciais, a fim de proporcionar a todos as mesmas oportunidades de sucesso.

Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

- a) atividades de recuperação paralela praticadas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;
- b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos Concomitantes;
- c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;
- d) atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.
- e) outras atividades de orientação, monitorias, recuperação paralela, projetos de ensino e demais ações a serem planejadas e realizadas ao longo do curso conforme identificação das necessidades dos alunos.

#### 3.5.4. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar *Campus Jaguari* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Setor de Assessoria Pedagógica (SAP), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicológico, pedagógico e social atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

Nessa perspectiva, o *Campus Jaguari* estimula os servidores a realizarem projetos com foco na permanência e no êxito dos estudantes. Ressalta-se, também, que o *Campus* prevê Conselhos de Classe participativos, reuniões e encontros de discussão e elaboração de estratégias de ação e intervenção conforme as demandas. Além disso, o setor de assessoria pedagógica (SAP) oferta oficinas sobre a organização da vida estudantil, metodologias de estudo e gestão do tempo.

#### 3.5.5. Educação Inclusiva

Entende-se como inclusão escolar a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IFFar priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos e relações sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e de oportunidades educacionais:

- I - Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas:
  - a) pessoa com deficiência;

b) pessoa com transtorno do espectro do autismo;

c) pessoa com altas habilidades/superdotação;

d) pessoa com transtornos de aprendizagem.

II – relações que envolvem gênero e diversidade sexual (NUGEDIS);

III – relações étnico-raciais (NEABIs).

Para a efetivação das ações inclusivas, o IFFar regulamentou sua Política de Diversidade e Inclusão, que tem como objetivos:

a) estabelecer conceitos, princípios, diretrizes e ações institucionais e promoção da inclusão;

b) demarcar uma postura institucional de repúdio à discriminação, ao racismo e a atos preconceituosos e violentos;

c) Incentivar o reconhecimento, a problematização e a produção de novas formas de abordar as relações humanas, pautadas numa cultura de paz e diálogo compassivo;

d) Promover uma mudança cultural e social a partir da disseminação de atitudes inclusivas no âmbito institucional.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Jaguari* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que abarca os seguintes Núcleos: Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS). Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IFFar, que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis.

### 3.5.5.1. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE tem como objetivo de promover a cultura da educação para convivência, aceitação da diversidade e, principalmente a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação. Ao NAPNE compete:

- Appreciar os assuntos concernentes: à quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; atendimento de pessoas com necessidades educacionais específicas no *Campus*; à revisão de documentos visando à inserção de questões relativas à inclusão no ensino regular, em âmbito interno e externo; promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação de servidores em educação para as práticas inclusivas em âmbito institucional;
- Articular os diversos setores da instituição nas diversas atividades relativas à inclusão dessa clientela, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, software e material didático-pedagógico a ser utilizado nas práticas educativas;

- Prestar assessoramento aos dirigentes do *Campus* do IFFar em questões relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - PNEs.

No *Campus* Jaguari o NAPNE está estruturado e conta com a colaboração de servidores técnicos e docentes, entre eles a educadora especial, os quais desenvolvem ações integradas junto aos outros núcleos da CAI ao longo do período letivo.

### 3.5.5.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI objetiva criar espaços e atividades que garantam uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania através da valorização da identidade racial, especialmente de negros, afrobrasileiros e indígenas. Os membros efetivos são eleitos pelos servidores de cada campus, dentre eles três docentes (preferencialmente das áreas de Educação Artística; Literatura e História) e três técnico-administrativos em educação. Os membros efetivos indicarão por votação um presidente e outro vice-presidente. Os membros da comunidade escolar que participarem ativamente do Núcleo serão considerados como Membros Consultivos.

- 

No *Campus* Jaguari o NEABI está estruturado e conta com a colaboração de servidores e discentes que desenvolvem ações integradas junto aos outros núcleos da CAI ao longo do período letivo.

### 3.5.5.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

O NUGEDIS está ligado à CAI de cada campus do IFFar e tem a missão de desenvolver políticas, ações e projetos com o objetivo de promover o respeito e a valorização de todos os sujeitos, fomentar a criação de espaços para debater, estimular vivências e reflexões sobre questões envolvendo as temáticas de gênero e de diversidade sexual. Seus membros efetivos, eleitos por voto direto e secreto, são constituídos pelos seguintes membros efetivos: dois docentes, dois membros da CAE (sendo um deles preferencialmente da área de psicologia); dois técnicos-administrativos em educação. Desse quadro há a eleição de um presidente e um vice-presidente do NUGEDIS. Outros membros podem atuar no Núcleo como colaboradores.

Uma das ações inclusivas utilizadas pelo IFFar é o direito ao uso do nome social, que reitera que é direito das pessoas transexuais e travestis escolher o tratamento nominal nos atos e nos procedimentos promovidos na instituição, conforme descrição no texto da Instrução Normativa – Utilização do Nome Social no âmbito do IFFar. O nome social é entendido como o nome que as pessoas se identificam e são identificadas pela sociedade. No *Campus* Jaguari, o NUGEDIS está estruturado e conta com a colaboração de servidores e discentes que desenvolvem ações integradas junto aos outros núcleos da CAI ao longo do período letivo.

### 3.6. Programa Permanência e êxito (PPE)

Em 2014, o IFFar implantou o Programa Permanência e Êxito (PPE) dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IFFar. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IFFar e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IFFar institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos estudantes; programas de acolhimento e acompanhamento aos estudantes; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos *campi*; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o PPE, o IFFar trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

### 3.7. Mobilidade Acadêmica

O IFFar busca participar de programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

## 4.



## 5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 5.1. Perfil do Egresso

O Técnico em Administração Integrado executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal, de materiais e marketing, com noções básicas de finanças.

Esse profissional poderá aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, com ética e iniciativa empreendedora, visando à melhoria das condições de vida da sociedade de forma sustentável. O profissional deve ser capaz de processar informações, ter senso crítico e impulsionar o desenvolvimento social e econômico da região, integrando formação científica e técnica à cidadania.

O IFFar, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais para:

- Atuar na sociedade de forma comprometida com o desenvolvimento regional sustentável;
- Agir com base em princípios éticos, democráticos e solidários, respeitando e valorizando as diversidades e as diferenças individuais;
- Reconhecer a importância do conhecimento científico, em suas diversas áreas, para a construção de soluções inovadoras com vistas na melhoria das condições de vida;
- Identificar o trabalho como atividade humana voltada a atender as necessidades subjetivas e objetivas da vida em sociedade;
- Analisar criticamente as relações estabelecidas no mundo do trabalho de forma a identificar seus direitos e deveres como trabalhador, exercendo plenamente sua cidadania;
- Reconhecer-se como sujeito em constante formação, por meio do compartilhamento de saberes no âmbito do trabalho e da vida social.

### 5.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Administração Integrado tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Administração Integrado está organizado a partir de 03 (três) núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do

egresso. O curso integrado é constituído essencialmente a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constituir-se basicamente a partir das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Administração Integrado é de 3100 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 2.120 horas aula para o Núcleo básico, 600 horas aula para o Núcleo Politécnico e de 1.000 horas aula para o Núcleo Tecnológico, somadas a carga horária de 60 horas relógio de atividade complementar de curso.

### 5.2.1. Conteúdos Especiais Obrigatórios

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas legalmente. Observar as Diretrizes dos Cursos Técnicos do IFFar os conhecimentos ficam organizados na seguinte forma:

I – História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de literatura, arte e história. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

II – Princípios da Proteção e Defesa civil - exemplo: está presente como conteúdo nas disciplinas de geografia e de forma transversal em toda organização curricular, de aplicação nos cursos na forma integrada, a serem observados por atividades de planejamento anual do *campus*.

III – Educação ambiental – exemplo: esta temática é trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas de geografia, biologia e gestão ambiental e responsabilidade social, e nas atividades complementares do curso, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras, constituindo-se em um princípio fundamental da formação do técnico.

IV – Educação Alimentar e Nutricional – Conforme Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos estudantes da Educação Básica como conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observada na disciplina de educação física e biologia e por outras atividades de planejamento anual do *campus*.

V – Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso – de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria, conforme Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso. Conteúdo no currículo dos cursos integrados a ser observado por atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo a disciplina de sociologia, filosofia e educação física, além de ações da Coordenação de Ações Inclusivas, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.

VI – Educação para o Trânsito – Conforme Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro, deve fazer parte do conteúdo das disciplinas de forma transversal, principalmente da disciplina de geografia, física e direito, além de ações envolvendo a Assistência Estudantil, projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e, ou, parceria com o município e órgão(s) de trânsito da região de oferta do *campus*.

VII – Educação em Direitos Humanos – exemplo: está presente como conteúdo em disciplinas que guardam maior afinidade com a temática, como sociologia, filosofia e direito atendendo ao Decreto nº 7.037/2009, que institui o Plano Nacional dos Direitos Humanos – PNDH. É parte do conteúdo de disciplina(s) de forma transversal, em todos os níveis de ensino, além de atividades de planejamento anual do *campus*, envolvendo ações do NAPNE, NEABI, NUGEDIS, CAI, CAE, dentre outros. Neste espaço também são tratadas as questões relativas aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Essas temáticas também se farão presentes nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas sobre essa temática voltadas para os estudantes e servidores.

VIII - ações de promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*).

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Técnico em Administração Integrado desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade,

visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas legislações Nacionais e Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do *Campus* e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

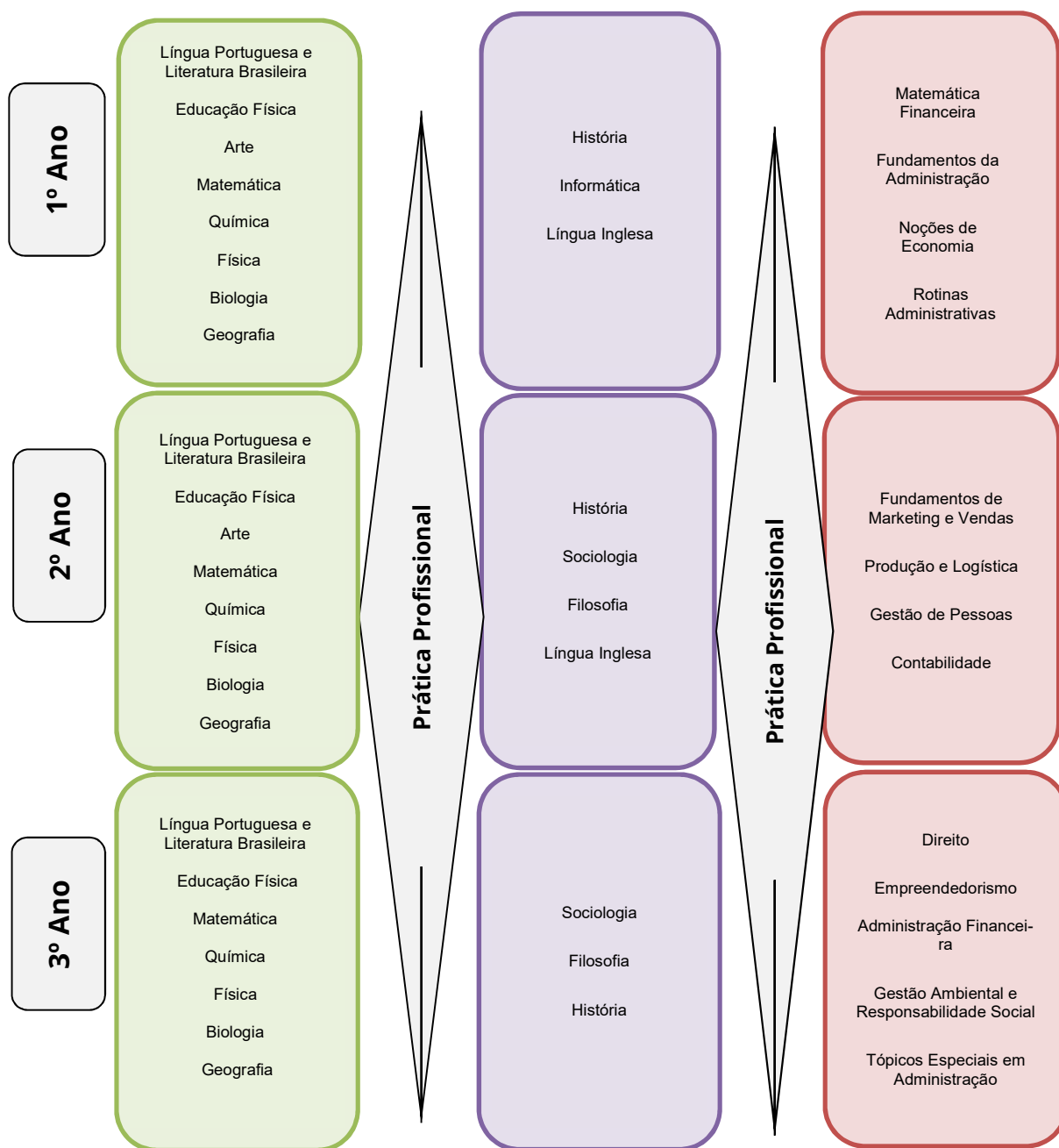
Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o §08 ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IFFar irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada *Campus*. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

### 5.2.2. Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular nos cursos acontecerá através das Práticas Profissionais Integradas, que possibilitará aos estudantes desenvolverem a prática conforme as necessidades apresentadas na atualidade. Além disso, poderá ser proporcionado aos estudantes, disciplinas optativas para fins de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos.

Quanto à flexibilização para estudantes com necessidades específicas, o curso Técnico em Administração Integrado realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes, público alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando à adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será prevista ainda a possibilidade de aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI). A adaptação e a flexibilização curricular ou terminalidade específica serão previstas, conforme regulamentação própria.

### 5.3. Representação gráfica do Perfil de formação



## 5.4. Matriz Curricular

Curso Técnico em Administração Integrado			
Ano	Disciplinas	Períodos Semanais	CH (h/a)*
1º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80
	Arte	1	40
	Matemática	3	120
	Química	2	80
	Física	3	120
	Biologia	2	80
	Geografia	2	80
	História	1	40
	Informática	1	40
	Língua Inglesa	2	80
	Matemática Financeira	2	80
	Fundamentos da Administração	2	80
	Noções de Economia	2	80
	Rotinas Administrativas	2	80
<b>Subtotal de carga horária no ano</b>		30	1200
2º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	1	40
	Arte	2	80
	Matemática	4	160
	Química	2	80
	Física	2	80
	Biologia	2	80
	Geografia	1	40
	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	2	80
	Língua Inglesa	1	40
	Fundamentos de Marketing e Vendas	2	80
	Produção e Logística	2	80
	Gestão de Pessoas	2	80
Contabilidade	2	80	
<b>Subtotal de carga horária no ano</b>		31	1240
3º ANO	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	120
	Educação Física	2	80

Matemática	4	160
Química	3	120
Física	2	80
Biologia	2	80
Geografia	2	80
Sociologia	2	80
Filosofia	1	40
História	2	80
Direito	2	80
Empreendedorismo	2	80
Administração Financeira	2	80
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	80
Tópicos Especiais em Administração	1	40
<b>Sub total carga horária no ano</b>	<b>32</b>	<b>1280</b>
Carga Horária total de disciplinas (hora aula)		3720
Carga Horária total de disciplinas (hora relógio)		3100
Atividades Complementares de curso (horas relógio)		60
Carga Horária total do curso (hora relógio)		3160

Legenda:

<b>Núcleo de formação</b>	<b>CH</b>	<b>Porcentagem</b>
Núcleo Básico	2.120	56,99%
Núcleo Tecnológico	1000	26,89%
Núcleo Politécnico	600	16,12%

## 5.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Administração Integrado, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como os laboratórios, as oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, PPIs, a investigação sobre atividades profissionais, os projetos de pesquisa e/ou intervenção, as visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

### 5.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada (PPI), deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do IFFar, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IFFar e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A PPI no Curso Técnico em Administração Integrado tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas com a finalidade de incentivar a pesquisa como princípio educativo promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão através do incentivo à inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politécnica, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A PPI deve articular os conhecimentos trabalhados em no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica (independente do núcleo) definidas em projeto próprio, a partir de reunião do Colegiado do Curso.

O Curso Técnico em Administração contemplará a carga horária de 322 horas aula (10 % do total de horas) para o desenvolvimento de Práticas Profissionais Integradas (PPI), observando o disposto nas Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar. A distribuição da carga horária da Prática Profissional



Integrada ocorrerá da seguinte forma, conforme decisão do colegiado do curso: 107 horas relógio no primeiro ano, 107 horas relógio no segundo e 108 horas relógio no terceiro ano do curso.

As atividades correspondentes às PPIs ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos professores titulares das disciplinas específicas, tendo um dos professores como coordenador do projeto. O desenvolvimento da prática deverá estar descrita no Projeto de PPI desenvolvido preferencialmente antes do início do ano letivo, em que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até 20 dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano. O projeto de PPI será assinado, apresentado aos estudantes e arquivado juntamente com o Plano de Ensino de cada disciplina envolvida.

O projeto de PPI deverá indicar as disciplinas que farão parte das práticas, bem como a distribuição das horas para cada disciplina, que faz parte do cômputo da carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI, deverá conter os objetivos da prática, a metodologia, a avaliação integrada e os conhecimentos a serem desenvolvidos por cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas (no mínimo duas) para que os professores envolvidos na PPIs possam interagir planejar e avaliar em conjunto com todos os professores do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas, a adoção desta ação possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes do currículo, além de contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

As PPIs poderão ser desenvolvidas, no máximo 20% da carga horária total do projeto, na forma não presencial, que serão organizadas de acordo com as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar.

A realização da PPI prevê o desenvolvimento de produção de um produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso. Ao final, deve ser previsto, no mínimo, um momento de socialização por meio de seminário, oficina, feira, evento, dentre outros.

## 5.6. Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Para os estudantes que desejarem ampliar a sua prática de estágio, além da carga horária mínima estipulada na matriz curricular, há a possibilidade de realizar estágio curricular supervisionado não obrigatório com carga horária não especificada, mediante convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

## 5.7. Atividades Complementares do Curso

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, mostras, exposições, palestras, visitas técnicas, realização de estágios curricular supervisionado não obrigatório e outras atividades que articulem o currículo a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Estas atividades serão obrigatórias e deverão contabilizar 60 horas relógio para obter o certificado de conclusão do curso. As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e frequência mínima, e descrição das atividades desenvolvidas. Todos os eventos devem ser realizados em data posterior ao ingresso do estudante no curso.

Para o curso Técnico em Administração Integrado serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

Participação em eventos como palestras, seminários, congressos, fóruns relacionados à área de estudo: aproveitamento de 50% da carga horária dos certificados.	20 horas
Participação em cursos de extensão.	20 horas
Monitoria.	20 horas
Participação em projetos de ensino, pesquisa (iniciação científica) e/ou extensão vinculados ao Instituto Federal Farroupilha ou entidades parceiras.	20 horas
Participação em organização de eventos.	10 horas
Participação em serviço voluntário relacionado com a área do curso.	20 horas
Estágio curricular supervisionado não obrigatório.	30 horas
Visitas técnicas e viagens de estudo (não previstas na carga horária de disciplina do curso).	10 horas
Publicação de resumo em anais de congressos, seminários, Iniciação Científica ou Mostra Científica: aproveitamento de 5 horas por publicação.	30 horas
Publicação em Revista Científica: aproveitamento de 10 horas por publicação.	30 horas
Premiação de trabalhos: 10 horas por premiação.	30 horas
Curso de línguas.	20 horas
Curso relacionado à área administrativa.	20 horas
Curso de Libras.	20 horas
Outras atividades avaliadas pelo Colegiado de Curso.	30 horas
<b>TOTAL</b>	<b>60 Horas</b>

## 5.8. Avaliação

### 5.8.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico Administração Integrado visa à progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, deverá ser: ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos. Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes com ênfases distintas ao longo do período letivo. Serão utilizados no mínimo três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo.

O professor esclarecerá aos estudantes, por meio da ciência do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação de aprendizagem deverão ser informados ao estudante, pelo menos, duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, verificar e criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IFFar não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para a conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IFFar.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de Recuperação Paralela, complementação de estudos dentre outras atividades que o auxiliem a ter êxito na aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da Recuperação Paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada professor (a) deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela dentre outras atividades visando à aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estu-

dos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

Serão previstas durante o curso, avaliações integradas, envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo. Serão aplicadas as avaliações: AIS (Avaliação Integrada Semestral) e AIA (Avaliação Integrada Anual). O regulamento da avaliação integrada, constituído pelo grupo de professores e aprovado pelo colegiado do curso está anexado ao PPC.

O sistema de avaliação do IFFar é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto a seguir:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas;
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo semestre peso 6 (seis);
- Para o estudante ser considerado deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final do semestre, a nota 7,0 e a nota for superior a 1,7 terá direito a exame, sendo assim definido:
- A média final da etapa terá peso 6,0 (seis).
- O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

O cálculo da média da etapa deverá seguir a seguinte fórmula:

$$NFPE = \frac{NFSAx6 + NEx4}{10}$$

$$NFPE = NFSAx0,6 + NEx0,4$$

*Portanto, quanto preciso tirar no exame?*

$$NEx0,4 \geq 5,0 - NFSAx0,6$$

$$NE \geq \frac{5,0 - NFSAx0,6}{0,4}$$

*Legenda:*

*NFPE = Nota Final Pós Exame*

*NFSA = Nota Final do Semestre ou Anual*

*NE = Nota Exame*

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano.

O detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação está descrito nas diretrizes dos cursos técnicos.

### 5.8.2.

### 5.8.3. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um mecanismo orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até a operacionalização de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico em Administração Integrado serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

## 5.9. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Administração Integrado não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer nº CNE/CEB 39/2004.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado pelo colegiado de cursos conforme orientado nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IFFar.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser protocolado na Coordenação de Registros Acadêmicos do *campus*, por meio de formulário próprio, acompanhado de histórico escolar completo e atualizado da Instituição de origem, das ementas e programa do respectivo componente curricular.

## 5.10. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores e a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IFFar. Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IFFar a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

## 5.11. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não

formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IFFar deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico Administração Integrado aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente *título de Técnico Administração*, indicando o Eixo Tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

## 5.12. Ementário

### 5.12.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º ANO	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação linguística. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos. Ortografia e acentuação. Estrutura e formação de palavras. Produção textual: narração e descrição, notícia e reportagem, gêneros literários. Introdução da literatura seus conceitos e finalidades. Quinhentismo - A literatura informativa e jesuítica. Barroco. Arcadismo. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura e produção textual.	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: técnicas de expressão e representação; a linguagem cinematográfica. Rotinas Administrativas: comunicação e oratória. Informática: internet como fonte de pesquisa e trabalho.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2002. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

Componente Curricular: Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias. Educação Alimentar e Nutricional.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer.	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: técnicas de expressão e representação; linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Rotinas Administrativas: ética e trabalho em equipe; administração do tempo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <b>Educação Física na escola:</b> implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). <b>O fenômeno esportivo:</b> ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, <b>Saúde e Qualidade de Vida:</b> conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. ed., Londrina: Midiograf, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <b>Dicionário crítico de educação física.</b> Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte.</b> 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual. A arte como criação e manifestação sociocultural. Técnicas de expressão e representação. Elementos da visualidade e suas relações e aplicações compositivas. Teoria da cor. Prática artística. Linguagens artísticas tradicionais e contemporâneas. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Arte Indígena. Arte Africana. A linguagem cinematográfica. Apreciação musical. Som. Parâmetros do som. Contextualizações e análise dos diferentes tipos de música, gêneros e estilos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura de imagem, da obra de arte e aproximações da Cultura Visual.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MED, Bohumil. Teoria da Música. 5.ed. Brasília, DF: Musimed, 2017.	
MICHELS, Ulrich. Atlas de Música I: História da Música desde os primórdios até o Renascimento. 1. Ed. Lisboa: Gradiva, 2003.	
MICHELS, Ulrich. Atlas de Música II: Parte Histórica - do Barroco à Atualidade. 1. Ed. Lisboa: Gradiva, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) Didática do Ensino de Arte: a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998.	
POUGY, Eliana Gomes Pereira. Poetizando Linguagens, códigos e tecnologias: a arte no ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2012.	
RUSH, Michael. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Conjuntos e operações. Funções (definição, domínio, imagem). Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica.	
<b>Área de Integração</b>	
Física: cinemática; dinâmica; gravitação universal.	
Matemática Financeira: juros simples e compostos; descontos.	
Noções de Economia: funcionamento do mercado (demanda, oferta e equilíbrio).	
Informática: aplicativos (planilha eletrônica e manipulação de gráficos).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R; LAUREANO, J. L. T. <b>Matemática</b> . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. <b>Matemática</b> : contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BOYER, Carl B.; CASTRO, Helena. História da matemática. 3. ed. São Paulo: Blücher, 2012.	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.	

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Ciência e tecnologia. Modelos atômicos. Distribuição eletrônica e tabela periódica. Substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas. Ligações químicas. Geometria; polaridade das moléculas e forças intermoleculares. Funções inorgânicas: ácidos, bases. Sais: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações químicas.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Modelos atômicos. Ligações químicas. Funções inorgânicas.	
<b>Área de Integração</b>	
Biologia: ecologia.	



Física: princípios de conservação.
<b>Bibliografia Básica</b>
BRADY, James E.; JESPERSEN, Neil D. (Colab.). Química: a matéria e suas transformações. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2. FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005. PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.1.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005. CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. Química. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução à Física. Cinemática. Dinâmica. Gravitação Universal. Princípios de conservação. Educação para o trânsito.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Cinemática. Dinâmica. Princípios de conservação.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: estudo das funções Afim, Quadrática, Exponencial e Logarítmica (com seus respectivos modelos matemáticos, gráficos, equações e inequações). Geografia: orientação e localização no espaço geográfico.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CARRON, W., GUIMARÃES, O. As Faces da Física: volume único. 3.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2007. CUTNELL, J. D. Física: volume 1. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006. HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, volume 1: mecânica. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 1: mecânica. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2013. TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, volume 1. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.	

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Origem e evolução da vida. Citologia: estrutura e composição química das membranas, permeabilidade e transportes, organização citoplasmática, divisão celular. Anatomia e fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso e reprodutor). Educação Alimentar e Nutricional.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Origem e evolução da vida. Citologia.	
<b>Área de Integração</b>	
Química: substâncias iônicas e moleculares: características e propriedades físicas e químicas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das células. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. JACOB, S. W.; FRANCONI, C. A.; LOSSOW, W. J. Anatomia e fisiologia humana. 5 a ed. Rio De Janeiro:Guanabara Koogan, 1990. LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. v. 1. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. GUYTON, A. C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2011. REECE, J. B. et al. Biologia de Campbell. 10. ed. Porto Alegre:Artmed, 2015.	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Orientação e localização no espaço geográfico. Análise de paisagem e comparação entre paisagens de diferentes espaços	

geográficos. Estudo de cartografia. A dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica. Educação ambiental. Educação para o Trânsito.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Estudo de cartografia. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica.
<b>Área de Integração</b>
Física: introdução à física.
<b>Bibliografia Básica</b>
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. <b>Geografia geral</b> : o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo moderna, 2005.
IANNI, Octavio. <b>A era do globalismo</b> . 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p.
TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. <b>Conexões</b> : estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. <b>Geografia</b> : espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007.
LUCCI, E. A. BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. <b>Geografia geral e do Brasil</b> - ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.
LUCCI, E. A. <b>Geografia</b> : Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999.

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução aos estudos históricos. As sociedades anteriores à invenção da escrita. Antiguidade Oriental. África Antiga. Antiguidade Ocidental.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Antiguidade Oriental. África Antiga. Antiguidade Ocidental.	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: a arte como criação e manifestação sociocultural.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. 35. ed. Porto Alegre: L&PM, 2018.	
PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2018.	
SILVÉRIO, Valter Roberto (Coord.). Síntese da coleção história geral da África: pré-história ao século XVI. Brasília: UNESCO, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Contexto, 2002.	
HOLLOWAY, Richard. Uma breve história da religião. Porto Alegre: L&PM, 2019.	
KISHTAINY, Niall. Uma breve história da economia. Porto Alegre: L&PM, 2018.	

<b>Componente Curricular:</b> Informática	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Noções básicas de Hardware e Software. Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Acesso a conteúdo Web, conceitos básicos de segurança na Internet e correio eletrônico.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Segurança na Internet.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e produção textual.	
Língua Inglesa: leitura e escrita de abstracts.	
Matemática Financeira: juros simples e compostos; descontos; fluxo de caixa.	
Administração Financeira: fluxo de caixa.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ALVES, William Pereira. <b>Informática fundamental: introdução ao processamento de dados</b> . São Paulo: Érica, 2010. 222 p. ISBN 9788536502724	
LIBREOFFICE. <b>Guia de Introdução LibreOffice 5.2</b> . Disponível no endereço eletrônico: <a href="https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS52/GS5200-Guia-de-Introducao-LibreOffice5-2.pdf">https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS52/GS5200-Guia-de-Introducao-LibreOffice5-2.pdf</a> . Acessado dia 08 de março de 2020.	

MANZANO, André Luiz N. G. <b>Estudo dirigido de Microsoft Windows 10 Home</b> . São Paulo: Érica, 2016. 144 p. ISBN 9788536516325.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Informática básica</b> . 3. ed. atual. e rev. Brasília: Ed. UnB, 2008. 135 p. (Profucionário. Curso técnico de formação para os funcionários da Educação; 7). ISBN 8586290580.
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. <b>Introdução à informática</b> . 8. ed. São Paulo: Pearson, c2004. xv, 350 p. ISBN 9788587918888.
ENGHOLM JÚNIOR, Hélio. <b>Computação em nuvem com o office 365</b> . São Paulo: Novatec, 2015. 272 p. ISBN 9788575224250.

<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Estratégias de leitura. Leitura de diferentes gêneros textuais. Estudo do vocabulário técnico da administração. Gramática básica contextualizada. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura de diferentes gêneros textuais. Utilização dos mecanismos de coesão e coerência na leitura e na escrita.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: linguagem, comunicação e interação; estrutura e formação das palavras.	
Arte: leitura da imagem.	
Rotinas Administrativas: etiqueta social e profissional; comunicação e oratória.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FERRO, Jeferson. <b>Around the world</b> : introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010.	
MARQUES, Amadeu. <b>On stage 1 e 2</b> . São Paulo: Ática, 2010.	
SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. <b>Leitura em língua inglesa</b> : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. <b>Oxford Practice Grammar Basic</b> : With Key Practice-Boost CD- ROM Pack.	
GUANDALINI, Eiter O. <b>Técnicas de leitura em inglês</b> . São Paulo: Textonovo, 2002.	
POHL, Alison; STOTT, Trish. <b>Welcome to Brazil</b> , level 2. Oxford University Press, 2011.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática Financeira	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Juros simples e compostos. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Juro simples e compostos. Equivalência de capitais.	
<b>Área de Integração</b>	
Noções de Economia: macroeconomia: indicadores macroeconômicos; desemprego; juros; moeda e crédito; taxa de câmbio; inflação.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. <b>Matemática</b> . São Paulo: Bom livro, 1994.	
DANTE, L. R. <b>Matemática: contexto e aplicações</b> . São Paulo: Ática, 2006. 3v.	
IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BOYER, Carl B.; CASTRO, Helena. <b>História da matemática</b> . 3. ed. São Paulo: Blücher, 2012.	
HOJI, Masakazu. <b>Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial</b> . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
IEZZI, G. <b>Matemática</b> . São Paulo: Atual, 1997.	

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos da Administração	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
A empresa e entidade. Administração: conceitos e processos. Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos. Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão dos trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Controle: conceitos e tipos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	

Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.
<b>Área de Integração</b>
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e interpretação de textos de circulação geral voltados à administração. Noções de Economia: desenvolvimento econômico e distribuição de renda. Rotinas Administrativas: controle diário de caixa; receitas e despesas; tributos; capital de giro; folha de pagamento e encargos.
<b>Bibliografia Básica</b>
KWASNICKA, Eunice Lacava. Introdução à administração. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2012. 337 p. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. 3. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2006. 427 p. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2013.
<b>Bibliografia Complementar</b>
DRUCKER, Peter. Introdução à Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009. 404 p SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Administração Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2013.

<b>Componente Curricular:</b> Noções de Economia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Microeconomia. Fundamentos da economia. Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Custos de produção pela ótica econômica. Estudo das estruturas de mercado. Macroeconomia: indicadores macroeconômicos; desemprego; moeda e crédito; taxa de câmbio; inflação. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda. Fundamentos da política macroeconomia. A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.	
<b>Área de Integração</b>	
Geografia: a evolução histórica do capitalismo.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antônio; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2016. MANKIW, N. Gregory. Introdução à Economia - Tradução da 6ª Edição Norte-americana - Editora: Cengage Learning. 2014. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. 20. ed. São Paulo: Atlas. 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ABREU, Marcelo de P. A Ordem do Progresso: Dois Séculos de Política Econômica no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. PINHO, D. B. et al. Equipe de professores da USP. Manual de Economia. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	

<b>Componente Curricular:</b> Rotinas Administrativas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa</b>	
Etiqueta social e profissional. Comunicação e oratória. Ética e trabalho em equipe. Networking. Administração do tempo. Funções administrativas: atendimento geral, agenda, técnicas de arquivo, protocolo de documentos e reuniões. Formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e certidões negativas.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funções administrativas.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: produção textual: narração e descrição, notícia e reportagem, gêneros literários. Fundamentos da Administração: administração: conceitos e processos. Contabilidade: conceitos básicos: ativo, passivo e patrimônio líquido.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 9° ed. 7° reimpr. São Paulo: Atlas. 2008.
MEDEIROS, J. B.; HERNANDES, S. Manual da Secretária. 10° Ed. São Paulo: ATLAS, 2006.
<b>Bibliografia Complementar</b>
GROPELLI, A.A. <b>Administração Financeira</b> . 3° ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
PONTES, Benedito Rodrigues. <b>Administração de cargos e salários: carreiras e remuneração</b> . 15° ed. São Paulo: LTr, 2011.
SANVICENTE, Antonio Zoratto. <b>Administração Financeira</b> . 3° ed. 19° reimpr. São Paulo: Atlas, 2011.

<b>2º ANO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Revisão das classes de palavras. Sintaxe do período simples: termos essenciais, termos integrantes e termos acessórios e vocativo. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião. Estudo da Literatura Brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração. Produção de textos: crônica, carta aberta, artigo de opinião.	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Língua Inglesa: leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.	
FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2002.	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009.	
AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012.	
VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.	

<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde.	
<b>Área de Integração</b>	
Gestão de Pessoas: noções de comportamento organizacional. Sociologia: instituições e organizações sociais; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <b>Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.	
GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). <b>O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos</b> . Chapecó: Argos, 2006.	
NAHAS, Markus Vinicius. <b>Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo</b> . 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física</b> . São Paulo: Cortez, 1992.	
GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <b>Dicionário crítico de educação física</b> . Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.	

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

<b>Componente Curricular:</b> Arte	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não-verbais e midiáticos. A função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato. Prática artística. Contextualização dos principais períodos históricos da arte. Processo de criação em cinema. A função da música em diferentes contextos históricos e sociais. Cenário histórico musical nacional e internacional. Apreciação musical. Imagem, cinema e música na contemporaneidade. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
A função social e comunicativa da arte.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura e interpretação de textos. História: antiguidade oriental; África antiga; antiguidade ocidental (Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
MED, Bohumil. Teoria da Música. 5.ed. Brasília, DF: Musimed, 2017. MICHELS, Ulrich. Atlas de Música I: História da Música desde os primórdios até o Renascimento. Lisboa: Gradiva, 2003. 1.ed. MICHELS, Ulrich. Atlas de Música II: Parte Histórica - do Barroco à Atualidade. Lisboa: Gradiva, 2007. 1.ed..	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
MARTINS, Mirian C. F. D. (et al) <b>Didática do Ensino de Arte:</b> a Língua do Mundo: Poetizar, Fruir e Conhecer a Arte. São Paulo: FTD, 1998. RUSH, Michael. <b>Novas mídias na arte contemporânea</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2006. TINHORÃO, José Ramos. Pequena História da Música Popular Brasileira. 7.ed. São Paulo: Editora 34, 2012.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 160 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Sequências. Progressão aritmética e geométrica. Análise combinatória. Probabilidade. Semelhança de triângulos. Trigonometria.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Análise combinatória. Probabilidade.	
<b>Área de Integração</b>	
Física: ondulatória; oscilação e acústica. Biologia: hereditariedade e diversidades da vida: leis de Mendel	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. <b>Matemática</b> . São Paulo: Bom livro, 1994. DANTE, L. R. <b>Matemática:</b> contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2006. 3v. IEZZI, G. <b>Fundamentos de matemática elementar</b> . São Paulo: Atual, 2004. 11v.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
IEZZI, G. <b>Matemática</b> . São Paulo: Atual, 1997.. MARCONDES, C. A.; GENTIL, N.; GRECO, S. E. 7.ed. <b>Matemática</b> . São Paulo: Ática, 2002. (Série novo ensino médio) MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. <b>Matemática financeira:</b> com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2008.	

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Relações de massas. Estequiometria. Gases. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químico. Eletroquímica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Termoquímica. Cinética química. Eletroquímica.	
<b>Área de Integração</b>	
Física: calorimetria, termodinâmica. Matemática: funções.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BRADY, James E.; JESPERSEN, Neil D. (Colab.). Química: a matéria e suas transformações. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. v. 2.	

FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.2.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005.
CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. Química. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Mecânica dos fluidos: hidrostática e tópicos de hidrodinâmica. Física térmica: termometria, calorimetria, termodinâmica. Ondulatória: oscilações e acústica.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Calorimetria. Termodinâmica.	
<b>Área de Integração</b>	
Química: termoquímica.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CARRON, W., GUIMARÃES, O. As Faces da Física: volume único. 3.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2007.	
CUTNELL, J.D. Física: volume 2. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2006.	
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, volume 2: gravitação, ondas e termodinâmica. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016.	
NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 2: fluidos, oscilações e ondas de calor. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2013.	
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, volume 1. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.	

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Classificação e nomenclatura dos seres vivos. Níveis de organização dos seres vivos. Noções sobre vírus, bactérias, protozoários e fungos. Características gerais dos grupos de plantas (reprodução; histologia, morfologia e fisiologia). Características gerais dos filos de animais (reprodução; morfologia e fisiologia).	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Níveis de organização dos seres vivos.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a administração.	
Geografia: educação ambiental.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.	
LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. v. 3. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
SADAVA, D. E. et al. Vida: a ciência da biologia. v.2. 8 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BARNES, R. S. K. et al. Os invertebrados: uma síntese. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.	
PELCZAR, M. J; CHAN, E. C. S; KRIEG, N. R. Microbiologia: conceitos e aplicações. v. 2. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997.	
RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.	

<b>Componente Curricular:</b> Geografia
---

<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
A evolução demográfica no mundo e no Brasil. População humana e recursos. A questão da pobreza. O mundo do trabalho; as migrações internacionais e as migrações internas no Brasil. A diversidade cultural do Brasil e a contribuição da cultura africana e indígena. A urbanização no mundo e no Brasil. Os problemas ambientais urbanos. Os problemas sociais urbanos. A questão do planejamento urbano. O Estatuto das Cidades no Brasil. Princípios da Proteção e Defesa civil.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
População humana e recursos.	
<b>Área de Integração</b>	
Sociologia: relações de trabalho; desigualdades sociais; globalização. Direito: noções de relação de trabalho e relação de emprego.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. <b>Geografia geral:</b> o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: Moderna, 2005. IANNI, Octavio. <b>A era do globalismo.</b> 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. <b>Conexões:</b> estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. <b>Geografia:</b> espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A. <b>Geografia:</b> Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. LUCCI, E. A, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. <b>Geografia geral e do Brasil-</b> ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Oriente Medieval (Império Bizantino, Islamismo, aspectos do Extremo Oriente). Europa Medieval; renascimento comercial e urbano. Reinos Africanos. Características das sociedades pré-colombianas. Grandes navegações. Renascimento cultural e científico. Reformas religiosas. Antigo Regime. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Iluminismo. Revolução Industrial. Rebeliões coloniais. Revolução Francesa. Tópico de história regional: a colonização do sul do Brasil. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Grandes navegações. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial. Revolução Francesa.	
<b>Área de Integração</b>	
Filosofia: conhecimento científico e pseudociência. Arte: a função social e comunicativa da arte. Concepções e processos criativos em arte, arte popular, arte primitiva, design e artesanato.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012. HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. Curitiba: A Página, 2007. SILVÉRIO, Valter Roberto (Coord.). Síntese da coleção História Geral da África: século XVI ao século XX. Brasília: UNESCO: 2013. v.2	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. LE GOFF, Jacques. A civilização do Ocidente Medieval. Petrópolis: Editora Vozes, 2016. WASSERMAN (Coord.). História da América Latina: Cinco Séculos. 3. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.	

<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução à sociologia. Processos de socialização. Instituições e organizações sociais. Cultura e identidade. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Processos de socialização. Instituições e organizações sociais.	
<b>Área de Integração</b>	
Filosofia: nascimento do estado moderno. História: reformas religiosas; Iluminismo; Revolução Francesa; Revolução Industrial.	



<b>Bibliografia Básica</b>
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016.
<b>Bibliografia Complementar</b>
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Introdução ao pensamento filosófico. Características do pensamento filosófico. As áreas da filosofia: teóricas e práticas. Argumentação. Validade e correção. Verdade. Falácias. Conhecimento científico e pseudociência. Conhecimento a priori e conhecimento a posteriori.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Conhecimento científico e pseudociência.	
<b>Área de Integração</b>	
Arte: texto visual, identificação e análise de mecanismos persuasivos não verbais e midiáticos. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.). Matemática: probabilidade. Biologia: classificação e nomenclatura dos seres vivos. História: Iluminismo. Revolução Industrial. Revolução Francesa. Geografia: a questão da pobreza. O mundo do trabalho. Sociologia: organizações sociais. Cultura e identidade. Produção e Logística: planejamento e controle da produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Gestão de Pessoas: fundamentos da gestão de pessoas. Noções de Comportamento Organizacional.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia? Trad. Bento Prado Jr. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. FIGUEIREDO de, Vinícius. Seis Filósofos na Sala de Aula. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2006. NICOLA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: GLOBO, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. FIGUEIREDO de, Vinícius. Seis Filósofos na Sala de Aula. São Paulo: Berleandis & Vertecchia, 2006. NICOLA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à Idade Moderna. São Paulo: GLOBO, 2005.	

<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Estratégias de leitura: cognatos, conhecimento prévio, previsão, compreensão textual, skimming, scanning, informação não-verbal, inferência contextual, palavras-chave e outras. Vocabulário e uso de contexto. Leitura e escrita de abstracts. Leitura de textos técnicos, acadêmicos e de circulação geral, de diversos gêneros. Gramática contextualizada. Compreensão e produção oral e escrita.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Leitura de textos técnicos e acadêmicos.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: compreensão, análise e interpretação de texto de diferentes gêneros. Informática: editor de texto. Rotinas Administrativas: comunicação e oratória.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FERRO, Jeferson. <b>Around the world:</b> introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora IBPEX, 2010. MARQUES, Amadeu. <b>On stage 1 e 2.</b> São Paulo: Ática, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori [et al]. <b>Leitura em língua inglesa:</b> uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.	

<b>Bibliografia Complementar</b>	
COE, Norman; HARRISON, Mark; PATERSON, Ken. <b>Oxford Practice Grammar Basic</b> : With Key Practice-Boost CD- ROM Pack. GUANDALINI, Eiter O. <b>Técnicas de leitura em inglês</b> . São Paulo: Texto novo, 2002.	
POHL, Alison; STOTT, Trish. <b>Welcome to Brazil</b> , level 2. Oxford University Press, 2011.	

<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos de Marketing e Vendas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Conceitos centrais de marketing. Micro e macroambiente de marketing. Noções de pesquisa em marketing. Marketing digital. Segmentação e posicionamento de mercado. Matriz Swot. Mix de marketing. Plano de marketing. Venda pessoal: perfil do vendedor, técnicas adequadas a cada fase do processo de venda e pós-venda, modelos de atendimento ao cliente. Varejo e serviços.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Mix de marketing. Plano de marketing.	
<b>Área de Integração</b>	
Rotinas Administrativas: networking; administração do tempo. Produção e Logística: logística e canais de distribuição. Empreendedorismo: modelos de negócio: plano de negócios e Canvas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para o cliente. São paulo: Saraiva, 2010.	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos, exercícios, casos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COBRA, Marcos. Marketing básico: uma perspectiva brasileira. 4º ed. São Paulo: Atlas, 1997.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de vendas: como vender e obter bons resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
ZEITHAML, Valarie A. Marketing de serviços: a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.	

<b>Componente Curricular:</b> Produção e Logística	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Sistemas de produção e serviços. Planejamento e controle da produção e operações. Processo produtivo e arranjo físico. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Produção em massa, produção enxuta e Teoria das restrições. Logística e canais de distribuição. Logística reversa. Gestão de materiais e armazenamento.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Planejamento e controle da produção e operações. Capacidade e tecnologia em produção e operações. Logística e canais de distribuição.	
<b>Área de Integração</b>	
Fundamentos de Marketing e vendas: mix de marketing. Gestão de Pessoas: planejamento das necessidades de recursos humanos. Administração Financeira: planejamento econômico e financeiro. Contabilidade: despesas e receitas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2006.	
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações: manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.	
SLACK, Nigel. JOHNSTON, Robert. BRANDON-JONES, Alistair. Princípio da Administração da Produção. São Paulo: Ed: Atlas, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ARNOLD, J.R.T. <b>Administração de Materiais</b> . São Paulo: Atlas, 2009.	
GAITHER, Norman, FRAZIER, Greg. <b>Administração da Produção e Operações</b> . 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2002.	
MARTINS, Petronio G. LAUGENI, Fernando P. <b>Administração da Produção</b> . São Paulo: Saraiva, 2015.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Pessoas	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de recursos humanos. Noções de comportamento organi-	

zacional. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração. Demissão responsável.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Fundamentos da gestão de pessoas. Modelo de gestão de pessoas: provisão, aplicação, manutenção, desenvolvimento e monitoração.
<b>Área de Integração</b>
Noções de Economia: desemprego. Fundamentos da Administração: administração: conceitos e processos. Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança. Rotinas Administrativas: ética e trabalho em equipe. Direito: noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista.
<b>Bibliografia Básica</b>
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2016. 186 p. COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 633 p.
<b>Bibliografia Complementar</b>
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Manole, 2016. 304 p. GRIFFIN, Ricky W. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. 11. ed. São Paulo: Cen-gage Learning, 2015. 591 p. MILKOVICH, George T., Boudreau. John W. Administração de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2015. 534 p.

<b>Componente Curricular:</b> Contabilidade	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos da Contabilidade. Conceitos básicos: ativo, passivo e patrimônio líquido. Despesas e receitas. Método das partidas dobradas. Principais contas de ativo e de passivo. Balancete de verificação. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial. Demonstração de resultado do exercício. Noções de custos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Método das partidas dobradas. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Noções de custos.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática Financeira: séries de pagamentos e sistemas de amortizações. Fundamentos da Administração: a empresa e entidade. Noções de Economia: custos de produção pela ótica econômica. Rotinas Administrativas: formas de emissão de recibos e notas fiscais; controles internos financeiros. Controle diário de caixa, receitas e despesas, tributos, capital de giro, folha de pagamento e encargos. Declarações e certidões negativas. Produção e Logística: sistemas de produção e serviços. Direito: noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais tributos federais, estaduais e municipais. Administração financeira: análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SANTOS, Joel José. Manual de contabilidade e análise de custos: gerenciamento do lucro (MIX) .... 7. ed. São Paulo: Atlas, c2017.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MARTINS, Eliseu; (Et al) FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. SANTOS, Ariovaldo dos. Contabilidade das sociedades cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	

<b>3º ANO</b>	
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	

Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos, etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Sintaxe do período composto, período composto por coordenação, período composto por subordinação. Pontuação. Regência e concordância verbal. Uso da crase. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo. Estudo da literatura brasileira: Pré-modernismo, Vanguardas Europeias, Modernismo no Brasil.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos, etc.) de circulação geral e voltado para a administração. Produção de textos: texto publicitário, texto dissertativo-argumentativo.
<b>Área de Integração</b>
Informática: editor de texto. Internet como fonte de pesquisa e trabalho. Empreendedorismo: inovação.
<b>Bibliografia Básica</b>
BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 38.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. Literatura Brasileira. São Paulo: Ática, 2002. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.
<b>Bibliografia Complementar</b>
ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Gramática – texto: análise e construção de sentido. São Paulo: Moderna, 2009. AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha, 2012. VIANA, Antonio Carlos (Coord.). Roteiro de Redação: lendo e argumentando. São Paulo: Scipione, 1998.

<b>Componente Curricular:</b> Educação Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Estudo e vivência das manifestações da Cultura Corporal do Movimento, com ênfase na formação de sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Vivência e estudo de práticas corporais variadas que permitam ao discente integrar a atividade física ao cuidado com o corpo, à promoção da saúde, os momentos de lazer, visando à veiculação de valores, condutas, emoções e dos modos de viver e perceber o mundo; da reflexão crítica sobre padrões de beleza, exercício, desempenho físico e saúde; das relações entre as mídias, o consumo e as práticas corporais; e da presença de preconceitos, estereótipos e marcas identitárias. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.	
<b>Área de Integração</b>	
Sociologia: educação em Direitos Humanos.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. <b>Educação Física na escola:</b> implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. GONZÁLEZ, Fernando J. Sistema de classificação dos esportes. In: REZER, Ricardo (Org.). <b>O fenômeno esportivo:</b> ensaios crítico-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006. NAHAS, Markus Vinicius. <b>Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida:</b> conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 6. Ed. Londrina: Midiograf, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino de Educação Física.</b> São Paulo: Cortez, 1992. GONZÁLEZ, Fernando J.; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. <b>Dicionário crítico de educação física.</b> Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. KUNZ, Elenor. <b>Transformação didático-pedagógica do esporte.</b> 4. ed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.	

<b>Componente Curricular:</b> Matemática	
<b>Carga Horária:</b> 160 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Sistema decimal de medidas. Cálculo de áreas e volumes. Estatística.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Estatística.	
<b>Área de Integração</b>	
Geografia: orientação e localização no espaço geográfico. Estudo de cartografia. Química: relações de massas. Soluções.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

CALLIOLI, Carlos A.; DOMINGUES, Hygino H.; COSTA, Roberto Celso Fabricio. Álgebra linear e aplicações. 6. ed. reform. São Paulo: Atual, c1990.
IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2004. 11v.
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
<b>Bibliografia Complementar</b>
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
IEZZI, G. Matemática. São Paulo: Atual, 1997.
LEVINE, David M. Estatística: teoria e aplicações usando Microsoft® Excel em português. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012.

<b>Componente Curricular:</b> Química	
<b>Carga Horária:</b> 120 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Conceito de compostos orgânicos: o átomo de carbono, ligações e propriedades, classificação de cadeias, características gerais dos compostos orgânicos. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Hidrocarbonetos. Funções orgânicas. Isomeria. Polímeros. Bioquímica. Energias químicas no cotidiano. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Funções orgânicas. Isomeria. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.	
<b>Área de Integração</b>	
Gestão ambiental e responsabilidade social: gestão ambiental. Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental.	
Física: óptica.	
Biologia: ecologia e ciências ambientais.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FELTRE, Ricardo. Fundamentos da química: química, tecnologia, sociedade. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2005	
PAVIA, D. L. et al. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.	
PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2006. v.3.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
ATKINS, Peter W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.	
BROWN, Theodore; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005.	
CHANG, Raymond; GOLDSBY, Kenneth A. Química. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.	

<b>Componente Curricular:</b> Física	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Óptica geométrica. Tópicos de óptica física. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Eletromagnetismo. Tópicos de física moderna.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Óptica geométrica. Eletrostática. Eletromagnetismo.	
<b>Área de Integração</b>	
Matemática: função exponencial e função logarítmica.	
Biologia: hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, leis de Mendel.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
GASPAR, A. Compreendendo a Física: eletromagnetismo e física moderna. 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2013.	
GASPAR, A. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica. 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2013.	
HEWITT, P. G. Física conceitual. 12. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física, volume 3: eletromagnetismo. 10.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016.	
NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica, 4: ótica, relatividade e física quântica. 5.ed. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher, 2013.	
TIPLER, P. A.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros, volume 2. 6.ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009.	

<b>Componente Curricular:</b> Biologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano

<b>Ementa</b>
Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética, Leis de Mendel, heranças, cruzamentos, grupos sanguíneos e sistema Rh. Evolução biológica: teorias evolutivas, fatores evolutivos, evidências da evolução. Ecologia e ciências ambientais: fatores bióticos e abióticos, habitat e nicho ecológico, teia alimentar, sucessão e comunidade, clímax, dinâmica das populações, interações entre os seres vivos, problemas ambientais. Educação ambiental.
<b>Ênfase Tecnológica</b>
Hereditariedade. Ecologia.
<b>Área de Integração</b>
Gestão ambiental e responsabilidade social: fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Química: impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energias químicas no cotidiano. Geografia: a dinâmica interna e externa da Terra e sua importância na determinação das formas de relevo, os climas e biomas terrestres. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; a natureza e a ação antrópica. Matemática: probabilidade.
<b>Bibliografia Básica</b>
LOPES, S. G. B. C.; ROSSO, S. Bio. v. 2. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das populações. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. RIDLEY, M. Evolução. 3 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. GRIFFITHS, A. J. F et al. Introdução à genética. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

<b>Componente Curricular:</b> Geografia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial. Os processos de industrialização. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia. As formas de regionalização do Brasil e as disparidades regionais. A Geopolítica do Pós-Guerra aos dias de hoje. Nova Ordem Mundial e Globalização.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
A evolução histórica do capitalismo. A industrialização brasileira e as diferentes fases da economia.	
<b>Área de Integração</b>	
História: o mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. <b>Geografia geral:</b> o espaço natural e socioeconômico. 5 ed. São Paulo: moderna, 2005. IANNI, Octavio. <b>A era do globalismo.</b> 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011. 252 p. TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. <b>Conexões:</b> estudos de geografia geral e do Brasil. SP: Moderna, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. <b>Geografia:</b> espaço e vivência. 2.ed. São Paulo: Atual, 2007. LUCCI, E. A. <b>Geografia:</b> Homem & Espaço. São Paulo: Saraiva, 1999. LUCCI, E. A, BRANCO, Anselmo Lazaro, MENDONÇA, Cláudio. <b>Geografia geral e do Brasil.</b> SP: Saraiva, 2010.	

<b>Componente Curricular:</b> Sociologia	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Relações de trabalho. Desigualdades sociais. Relações de poder. Globalização. Sociedade de consumo. Cidadania e movimentos sociais. Educação em Direitos Humanos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Relações de trabalho. Relações de poder. Globalização.	
<b>Área de Integração</b>	
História: a Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil. O regime militar no Brasil. Geografia: globalização.	
<b>Bibliografia Básica</b>	

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
SILVA, Afrânio et al. Sociologia em movimento. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2016
<b>Bibliografia Complementar</b>
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia da administração. São Paulo: Atlas, 1997.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006.

<b>Componente Curricular:</b> Filosofia	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. Diferenças entre deontologia e consequencialismo. Modelos de reflexão ética: Virtude. Felicidade. Liberdade. Dever. Contextualização do conceito de política. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso. Educação em direitos humanos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética.	
<b>Área de Integração</b>	
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.)	
Matemática: estatística.	
Biologia: hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética.	
História: abolição da escravidão e proclamação da República. O regime militar no Brasil.	
Geografia: a evolução histórica do capitalismo.	
Sociologia: relações de trabalho. Relações de poder. Cidadania e movimentos sociais.	
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.	
DELEUZE, Gilles. O que é Filosofia? Trad. Bento Prado Jr. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.	
NICOLA, Ubaldo. Antologia Ilustrada de Filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: GLOBO, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
FIGUEIREDO de, Vinícius. Seis Filósofos na Sala de Aula. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.	
MARCONDES, Danilo. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 4 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.	

<b>Componente Curricular:</b> História	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Independências na América. A corte portuguesa no Brasil. Independência do Brasil. Primeiro Reinado. Período Regencial. Segundo Reinado. Abolição da escravidão e proclamação da República. O “Longo século XIX”. República da espada e República oligárquica no Brasil. Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras e Era Vargas. A Segunda Guerra Mundial. O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964). O regime militar no Brasil. Regimes militares na América Latina. Redemocratização no Brasil e a Nova República. Tópicos de história regional: Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
O mundo durante a Guerra Fria. Governos liberais populistas no Brasil e o desenvolvimentismo (1946-1964).	
<b>Área de Integração</b>	
Sociologia: Relações de trabalho. Desigualdades sociais.	
Geografia: A evolução histórica do capitalismo. A economia mundial após a Segunda Guerra Mundial.	
Direito: Legislação trabalhista.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.	
HUNT, Lynn Avery. A invenção dos direitos humanos: uma história. Curitiba: A Página, 2007.	
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). História da cidadania. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	

CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.  
 HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991). 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
 VIZENTINI, Paulo Fagundes. O mundo pós-guerra fria: globalização, guerra ao terror e multipolarização. Porto Alegre: Leitura XXI, 2005.

<b>Componente Curricular:</b> Direito	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Noções iniciais de Direito. Direito e Moral. Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada. Cessação da eficácia da lei Revogação, Leis Temporárias, Declaração Judicial de Inconstitucionalidade). Vacatio Legis e LC 95/98; Processo Legislativo (Emenda à Constituição, Lei Complementar e Lei Ordinária). Noções de Direito Civil (pessoas e bens). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais tributos federais, estaduais e municipais. Noções de relação de trabalho e relação de emprego. Legislação trabalhista. Educação para o Trânsito. Educação em Direitos Humanos.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Eficácia da lei no tempo (princípios da irretroatividade e do respeito ao ato jurídico perfeito, direito adquirido e coisa julgada). Noções de Direito Administrativo, com ênfase nos princípios constitucionais e gestão pública. Noções de Direito Empresarial (sociedades simples e sociedades empresárias). Principais tributos federais, estaduais e municipais.	
<b>Área de Integração</b>	
Filosofia: tópicos de filosofia prática: contextualização do conceito de ética. O bem comum. Nascimento do Estado Moderno. Sociologia: relações de trabalho. Desigualdades sociais. Relações de poder. Globalização. Sociedade do consumo. Cidadania e movimentos sociais. Educação em Direitos Humanos. Informática: internet como fonte de pesquisa e trabalho.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
COELHO, Fábio Ulhoa. Novo manual de direito comercial. 29. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. 15. ed. São Paulo: LTr, 2016. PAULSEN, Leandro. Curso de direito tributário: completo. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2007. DUGUIT, Leon. Fundamentos do Direito. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho. 33. ed. São Paulo: LTR, 2007.	

<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Processo empreendedor. Inovação. Modelos de negócio: plano de negócios e Canvas. Incubadoras de empresas. Empreendedorismo social.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Perfil empreendedor. Intraempreendedorismo. Modelos de negócio.	
<b>Área de Integração</b>	
Fundamentos de Marketing e Vendas: plano de marketing. Produção e Logística: capacidade e tecnologia em produção e operações. Administração Financeira: cálculo, análise e interpretação de índices.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BESSANT, J. R.; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. CAVALCANTI, Glauco (et al). Empreendedorismo: Decolando para o Futuro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. CLEMENTE, Ademir (org.). Projetos Empresariais e Públicos. São Paulo: Atlas, 1998. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	

<b>Componente Curricular:</b> Administração Financeira
--



<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos de administração financeira. Análise vertical e horizontal. Cálculo, análise e interpretação de índices. Planejamento econômico e financeiro. Valor do dinheiro no tempo. Fontes de financiamento. Risco e retorno. Análise de investimento: payback, TIR e VPL. Fluxo de caixa. Educação financeira.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Cálculo, análise e interpretação de índices. Educação financeira.	
<b>Área de Integração</b>	
Empreendedorismo: modelos de negócio: plano de negócios e Canvas.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2014. FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial. 5º ed. São Paulo: Atlas, 2009. GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12º ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada a estratégias financeiras, orçamentária empresarial. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2012. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; BRADFORD, Jordan D. Princípios da Administração Financeira. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

<b>Componente Curricular:</b> Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	
<b>Carga Horária:</b> 80 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Fundamentos de ética, sustentabilidade e de responsabilidade socioambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Gestão ambiental. Normas e legislações. Sistemas de controle (social e ambiental). Indicadores de responsabilidade social. Educação ambiental.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão.	
<b>Área de Integração</b>	
Informática: internet como fonte de pesquisa e trabalho. Química: impactos ambientais dos combustíveis fósseis. Biologia: ecologia e ciências ambientais.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARBIERI, Jose Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012. DONAIRE, Denis. Gestão Ambiental na Empresa. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BERTÉ, Rodrigo. Gestão Socioambiental no Brasil. Curitiba: IBPEX, 2013. CALDERONI. Sabetai. Os bilhões perdidos no lixo. 4. ed. São Paulo: Humanitas Editora, 2003. DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

<b>Componente Curricular:</b> Tópicos Especiais em Administração	
<b>Carga Horária:</b> 40 horas	<b>Período Letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa</b>	
Conhecimentos aplicáveis ao desenvolvimento local e regional na atualidade.	
<b>Ênfase Tecnológica</b>	
Empreendedorismo: Plano de Negócios. Inovação. Gestão ambiental. Os impactos da responsabilidade social no sistema de gestão. Noções de Economia.	
<b>Área de Integração</b>	
Empreendedorismo: conceito e histórico do Empreendedorismo no Brasil. Fundamentos de Marketing e Vendas: noções de pesquisa em marketing. Gestão de Pessoas: fundamentos da gestão de pessoas. Noções de Economia: fundamentos da economia. Fundamentos de Administração: administração: conceitos e processos.	

Produção e Logística: processo produtivo e arranjo físico.
<b>Bibliografia Básica</b>
DALLABRIDA, Valdir Roque. Teorias do desenvolvimento. Curitiba: Editora CRV, 2017. SIEDENBERG, Dieter R. (Org.). Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. TRENNEPOHL, Dilson. Avaliação de potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2011
<b>Bibliografia Complementar</b>
BRANDÃO, Carlos. Território & Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e global. 2. ed. Campinas: Unicamp, 2012. MATTOS, Ely José de; BAGOLIN, Izete Pengo; Desenvolvimento econômico no Rio Grande do Sul: Já não somos o que éramos? Porto Alegre: PUCRS, 2014. NIEDERLE, Paulo André; RADOMSKY, Guilherme Francisco W. Introdução às teorias do desenvolvimento. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2016.

### 5.12.2. Componentes curriculares optativos

Poderão ser ofertadas disciplinas optativas com o objetivo de aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos, o estudante regularmente matriculado em curso técnico no IFFar poderá cursar como optativa disciplinas que não pertençam à matriz curricular de seu curso. As disciplinas na forma optativa, de oferta obrigatória pelo IFFar e matrícula optativa aos estudantes, refere à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e a Língua Espanhola.

Poderão ser ofertadas outras disciplinas optativas, desde que sejam deliberadas pelo colegiado de curso e registrada, em ata, a opção de escolha, a carga horária, a seleção de estudantes, a forma de realização, entre outras questões pertinentes à oferta. A oferta da disciplina optativa deverá ser realizada por meio de edital com, no mínimo, informações de forma de seleção, número de vagas, carga horária, turnos e dias de realização e demais informações pertinentes à oferta.

O IFFar *Campus Jaguari*, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. Já a oferta da Língua Espanhola será por meio de projetos de ensino, projetos de extensão, clube de línguas, ou em outro formato, desde que o *campus* tenha as condições físicas e humanas para tal viabilidade. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer alguma disciplina optativa, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento.

<b>Componente Curricular:</b> Iniciação a Libras
<b>Carga Horária:</b> 40 horas
<b>Ementa</b>
Breve histórico da educação de surdos. Conceitos básicos de LIBRAS. Introdução aos aspectos linguísticos da LIBRAS. Vocabulário básico de LIBRAS.
<b>Bibliografia Básica</b>
ALMEIDA, E. C.; DUARTE, P.M. <b>Atividades Ilustradas em Sinais das Libras</b> . Editora Revinter, 2004. GESSER, AL. <b>Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L.; QUADROS, R, M, B. <b>Língua de Sinais Brasileira, Estudos Linguísticos</b> . Florianópolis, SC: Artmed, 2004.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BOTELHO, P. <b>Segredos e Silêncio na Educação dos Surdos</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 1998. p. 7 a 12. CAPOVILLA, F. C. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira</b> . São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. <b>LIBRAS em contexto. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos</b> , MEC: SEESP, Brasília, 2001.

## 6. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostas as atribuições do coordenador de curso, colegiado de curso e as políticas de capacitação.

### 6.1. Corpo Docente necessário para o funcionamento do curso

Descrição			
Nº	Nome	Formação	Titulação
1	Alcionir Pazatto de Almeida	Geografia	Mestrado: Geografia: Análise Ambiental e Dinâmica Espacial/UFSM
2	Alessandro Vasconcelos de Souza	Administração	Especialização: Gestão e Controladoria/URCAMP
3	Anderson Fetter	Educação Física	Mestrado: Profissional em Especialização em Educação e Formação de Adultos/Instituto Politécnico do Porto/Portugal
4	Astor João Schonell Júnior	Física	Doutorado: Astrofísica/ UFRGS
5	Bruna Vielmo Camargo Pinto	Ciências Biológicas	Mestrado: Ciências Biológicas – Biodiversidade Animal/ UFSM
6	Carlos Roberto Devincenzi Socal	Técnico em Contabilidade/ Direito	Mestrado: Direito/UNISC
7	Deise Grazielle Dickel	Administração	Mestrado: Engenharia da Produção /UFSM
8	Fernanda Somavilla	Matemática	Doutorado: Matemática/UFSCAR
9	Fernando Funghetto Sagrilo	Ciência da Computação	Especialização: Redes de Computadores/ESAB
10	Graciele Turchetti de Oliveira Denardi	Letras Português/Espanhol e Res-pectivas Literaturas/	Doutorado: Letras/UFSM
11	Ivan Carlos Schwan	Licenciatura em Música	Mestrado: Educação/UFSM
12	Josete Bitencourt Cardoso	Letras Português/Espanhol	Mestrado: Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social/UNICRUZ
13	Juliana Limana Malavolta	Química	Doutorado: Química/UFSM
14	Leonardo Germano Krüger	Educação Física	Mestrado: Educação/UFSM
15	Liara Colpo Ribeiro	Ciências Biológicas	Mestrado: Ensino de Ciências e Matemática –UFN
16	Lucas Martins Flores	Letras (Português, Inglês e Res-pectivas Literaturas)	Doutorado: Letras/ UFSM
17	Lucas Maximiliano Monteiro	História	Doutorado: História/ UE, Portugal
18	Marcelo Pedroso	Química	Doutorado: Química/UFSM
19	Marco Antonio da Costa M-lheiros	Administração	Mestrado: Administração/ UNISC

20	Maria Aparecida Monteiro Deponti	Matemática e Física	Mestrado: Ensino de Ciências /UNIPAMPA
21	Maurício Osmall Jung	Matemática/	Mestrado: Profissional em Matemática/ FURG
22	Marielle Medeiros de Souza	Engenharia Ambiental	Doutorado: Engenharia Civil/ UFSM
23	Ricardo Antonio Rodrigues	Filosofia	Pós-Doutorado em Filosofia, Ética e Filosofia Política/ UFPEL
24	Thiago Santi Bressan	Informática	Mestrado: Geomática/UFSM

#### 6.1.1. Atribuição do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do IFFar.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do IFFar, por meio do diálogo com a Direção de Ensino e NPI.

Além das atribuições descritas anteriormente, a Coordenação de Curso segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IFFar que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

#### 6.1.2. Atribuições de Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo de cada curso para os assuntos de política de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição e é órgão permanente e responsável pela execução didático-pedagógica, atuando no planejamento, acompanhamento e na avaliação das atividades do curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- analisar e encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;
- realizar atividades que permitam a integração da ação pedagógica do corpo docente e TAE no âmbito do curso;
- acompanhar e avaliar as metodologias de ensino e avaliação desenvolvidas no âmbito do curso, com vistas à realização de encaminhamentos necessários a sua constante melhoria;
- fomentar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de acordo com o PPC;

- analisar as causas determinantes do baixo rendimento escolar e evasão dos estudantes do curso, quando houver, e propor ações para equacionar os problemas identificados;
- fazer cumprir a organização didático-pedagógica do curso, propondo reformulações e/ou atualizações quando necessárias;
- aprovar, quando previsto na organização curricular, a atualização das disciplinas eletivas do curso;
- atender as demais atribuições previstas nos Regulamentos Institucionais.

### 6.1.3. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O NPI é um órgão estratégico de planejamento e assessoramento didático e pedagógico, vinculado à DE do *campus*, além disso, é uma instância de natureza consultiva e propositiva, cuja função é auxiliar a gestão do ensino a planejar, implementar, desenvolver, avaliar e revisar a proposta pedagógica da Instituição, bem como implementar políticas de ensino que viabilizem a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis e modalidades da educação profissional de cada unidade de ensino do IFFar.

O NPI tem por objetivo planejar, desenvolver e avaliar as atividades voltadas à discussão do processo de ensino-aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no *Campus*; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor NPI outros servidores do *Campus*.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais. As demais informações sobre o NPI encontram-se nas diretrizes institucionais dos cursos técnicos do IFFar.

## 6.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação necessário para o funcionamento do curso

Os Técnicos Administrativos em Educação no IFFar têm o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição. O IFFar *Campus Jaguari* conta com: Direção de Administração: Administrador (2), Técnico em Eletrotécnica (1), Contadora (1),

Assistente em Administração (2), Vigilante (1), Caixa Executiva (anistiada Meridional - 1); Direção de Planejamento e Desenvolvimento Institucional: Analista de Tecnologia (1), Técnico em Tecnologia da Informação (2); Técnico em Arquivo (1), Assistente em Administração (2); Direção de Pesquisa, Produção e Extensão: Assistente de Laboratório (1), Engenheiro Agrônomo (1), Técnico em Agropecuária (3), Técnico de Laboratório – Área de Alimentos (1); Coordenação de Assistência Estudantil: Assistente de Alunos (3), Assistente Social (1), Enfermeira (1), Médica (1)\*, Nutricionista (1), Odontóloga (1), Coordenação de Registros Acadêmicos: Auxiliar de Biblioteca (1), Técnica em Secretariado (1), Assistente em administração (1); Biblioteca: Bibliotecária (1), Auxiliar em Administração (1), Assistente em administração (1); Setor de Assessoria Pedagógica: Técnica em Assuntos Educacionais (2).

\*aguardando nomeação

### 6.3. Política de capacitação para Docentes e Técnico Administrativo em Educação

A qualificação dos segmentos funcionais é princípio basilar de toda instituição que prima pela oferta educacional qualificada. O IFFar, para além das questões legais, está compromissado com a promoção da formação permanente, da capacitação e da qualificação, alinhadas à sua Missão, Visão e Valores. Entende-se a qualificação como o processo de aprendizagem baseado em ações de educação formal, por meio do qual o servidor constrói conhecimentos e habilidades, tendo em vista o planejamento institucional e o desenvolvimento na carreira. O IFFar, com a finalidade de atender às demandas institucionais de qualificação dos servidores, estabelecerá no âmbito institucional, o Programa de Qualificação dos Servidores, que contemplará as seguintes ações:

- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional (PIIQP)** – disponibiliza auxílio em três modalidades (bolsa de estudo, auxílio-mensalidade e auxílio-deslocamento);
- **Programa Institucional de Incentivo à Qualificação Profissional em Programas Especiais (PIIQPPE)** – tem o objetivo de promover a qualificação, em nível de pós-graduação stricto sensu, em áreas prioritárias ao desenvolvimento da instituição, realizada em serviço, em instituições de ensino conveniadas para MINTER e DINTER.
- **Afastamento Integral para pós-graduação stricto sensu** – política de qualificação de servidores o IFFar destina 10% (dez por cento) de seu quadro de servidores, por categoria, vagas para o afastamento Integral.

## 7. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Centro de Referência de Santiago – *Campus Jaguari* oferece aos estudantes do Curso Técnico Administração Integrado uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a

contemplar a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos conforme descrito nos itens a seguir:

### 7.1. Biblioteca

O IF Farroupilha *Campus Jaguari* opera com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*. O sistema pode ser acessado por meio do link: <http://biblioteca.iffarroupilha.edu.br/pergamum>. Neste ambiente virtual é possível consultar o acervo bibliográfico que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. O acervo está catalogado no sistema *Pergamum*, o qual permite que os usuários façam pesquisas no catálogo on-line, reservas e renovações. O espaço físico da biblioteca é de 78 m<sup>2</sup>, disponibiliza atualmente 1053 títulos e 3682 exemplares para empréstimos aos discentes e docentes, possui 8 computadores para acesso aos usuários, sendo que 4 computadores estão alocados em cabines de estudos individuais, 4 mesas de estudo, 27 cadeiras, estantes, armário guarda-volumes e 2 computadores para atendimento aos alunos e processamento técnico. A biblioteca é equipada com sistema de segurança antifurto e ar condicionado.

Estarão disponíveis na biblioteca do *Campus* para consulta e empréstimo os livros da bibliografia básica e complementar. A bibliografia básica de cada disciplina deverá prever três (3) títulos referenciais, assim como a bibliografia complementar. As demais obras referenciais de apoio quando previstas no Plano de Ensino de cada disciplina e outros componentes curriculares também estarão disponíveis no acervo bibliográfico do *Campus*.

### 7.2. Áreas de ensino específicas

Infraestrutura Disponível para o Curso – Centro de Referência de Santiago	
Quantidade	Descrição
01	Sala para Coordenação e Secretaria do Centro de Referência
01	Sala de TI
02	Sala para professores
06	Salas de aula

01	Auditório
01	Banheiro coletivo masculino
01	Banheiro coletivo feminino
01	Banheiro PcD
01	Almoxarifado
01	Ginásio de esportes coberto
03	Vestiários com banheiros, masculino
03	Vestiários com banheiros, feminino
01	Laboratório de ciências
01	Biblioteca
01	Cozinha com refeitório para 120 lugares
02	Laboratórios de Informática equipado com 30 computadores, projetor multimídia, ar condicionado e quadro branco, com programas específicos

<b>Equipamentos e Materiais disponíveis para o Curso – CR Santiago</b>	
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>
5	Projetor Multimídia
150	Carteiras brancas padrão MEC
5	Ar condicionado 18.000 BTUS
5	Lousa branca
1	Link de internet
1	Central telefônica



## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal.

\_\_\_\_\_, Decreto 9.057/2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_, Decreto 7824/2012. Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

\_\_\_\_\_, Decreto 7234/2010. Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

\_\_\_\_\_, Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

\_\_\_\_\_, Decreto 5.626/2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

\_\_\_\_\_, Decreto 5.296/2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

\_\_\_\_\_, Lei nº 12.764/2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.

\_\_\_\_\_, Lei 11.892/2008. Lei que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

\_\_\_\_\_, Lei nº 11.645/2008. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2008.

\_\_\_\_\_, Lei nº 10.639/2003. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2003.

\_\_\_\_\_, Lei nº 9.394/1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 1996.

\_\_\_\_\_, Ministério de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 06/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília: Departamento de Imprensa Nacional (Diário Oficial da União), 2012.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. 2007.

\_\_\_\_\_, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**.

\_\_\_\_\_, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 12/2012**, de 30 de março de 2012 aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 33/2014**, de 11 de setembro de 2014 aprova o Regulamento do Núcleo de Elaboração e Adaptação de Materiais Didático/Pedagógicos – NEAMA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 178/2014**, de novembro de 2014 aprova o Projeto do Programa Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_, Ministério de Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 15/2015**, de 16 de março de 2015 aprova o Regulamento do Atendimento Educacional Especializado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA. **Resolução CONSUP nº 028/2019**, de 07 de agosto de 2019 que dispõe sobre as diretrizes administrativas e curriculares para a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.


\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª edição. Brasília, 2016.

LOPES, A. C; MACEDO, E. Integração curricular. In LOPES, A. C; MACEDO, E. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 123 – 140.

PACHECO, E. (org.) **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e Tecnológica**. São Paulo: Moderna, 2011.

## 9. ANEXOS

### 9.1. Resoluções



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA**  
**REITORIA**

**RESOLUÇÃO CONSUP Nº 015/2020, DE 13 DE MAIO DE 2020**

Aprova a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Jaguari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.


A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 26420.000729/2019-47, com a aprovação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, por meio do Parecer nº 004/2020/CADIN, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 003/2020, da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, realizada em 13 de maio de 2020,

**RESOLVE:**

Art. 1º APROVAR a criação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, Campus Jaguari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 13 de maio de 2020.



---

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 022/2020, DE 19 DE MAIO DE 2020

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Jaguari*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 28420.000246/2020-86, com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 004/2020/CEE, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 003/2020, da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior, iniciada em 13 de maio de 2020 e que teve continuidade dia 19 de maio,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Jaguari*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

Art. 2º AUTORIZAR o funcionamento do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Jaguari*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a ser ofertado no Centro de Referência de Santiago.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, *Campus Jaguari*, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 19 de maio de 2020.

CARLA COMERLATO JARDIM  
PRESIDENTE